J. Macêdo S.A.

Informações Trimestrais - ITR em 30 de setembro de 2022 e relatório sobre a revisão de informações trimestrais



Relatório da Administração 3° trimestre | 2022



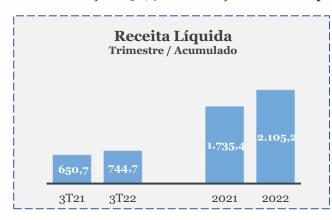


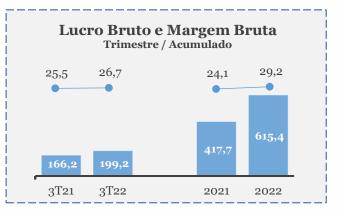


Fortaleza – CE, 14 de novembro de 2022. A J. Macêdo S.A. ("J.Macêdo"), Companhia líder no segmento de farinhas de trigo e com forte presença nos segmentos de massas e misturas para bolos, que também produz, distribui e comercializa produtos nas categorias de misturas para pães, sobremesas, biscoitos e fermentos, divulga hoje seus resultados do terceiro trimestre de 2022 (3T22). As informações operacionais e financeiras são consolidadas e estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma. As comparações referem-se ao terceiro trimestre de 2021 (3T21), salvo indicação contrária.

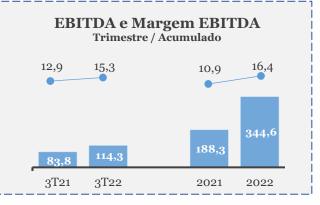
Destaques do período

- A receita líquida nos nove meses de 2022 atingiu R\$ 2.105,2 milhões, um crescimento de 21,3% em relação ao mesmo período de 2021 que foi de R\$ 1.735,4. No 3T22 atingimos R\$ 744,7 milhões, um acréscimo de 14,4% em relação ao 3T21, no montante de R\$ 650,7.
- Atingimos R\$ 615,4 milhões de lucro bruto no acumulado dos nove meses de 2022, 47,3% maior que os R\$ 417,7 milhões do mesmo período de 2021. No 3T22 atingimos R\$ 199,2 milhões, uma evolução de 19,9% comparado aos R\$ 166,2 milhões do 3T21.
- O lucro líquido acumulado nos 9M22 atingiu os R\$ 239,3 milhões, um avanço de 140,7% em relação aos 9M21, com R\$ 99,4 milhões. No 3T22 atingiu os R\$ 81,8 milhões, uma evolução de 77,4%, comparado aos R\$ 46,1 milhões do 3T21.
- O EBITDA cresceu de R\$ 188,3 milhões nos 9M21 para R\$ 344,6 milhões nos 9M22, um avanço de 83,0% no comparativo dos períodos. No terceiro trimestre de 2022 atingiu R\$ 114,3 milhões, um avanço de 36,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, que foi de R\$ 83,8 milhões.





















Indicadores

	3T22	3T21	Var%	9M22	9M21	Var%
Volume de vendas (mil toneladas)	177,8	215,5	-17,5	556,3	614,3	-9,4
Receita bruta	847,2	738,7	14,7	2.383,1	1.972,0	20,8
Receita líquida	744,7	650,7	14,4	2.105,2	1.735,4	21,3
CPV	(545,5)	(484,5)	12,6	(1.489,8)	(1.317,7)	13,1
Lucro bruto	199,2	166,2	19,9	615,4	417,7	47,3
Despesas com vendas	(77,2)	(68,2)	13,2	(217,0)	(191,0)	13,6
Despesas gerais e administrativas	(14,6)	(21,2)	-31,1	(74,8)	(61,6)	21,4
Depreciação/amortização	(2,1)	(2,8)	-25,0	(6,8)	(8,4)	-19,0
Honorários da administração	(1,6)	(1,3)	23,1	(4,6)	(3,9)	17,9
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(2,8)	(3,2)	-12,5	(8,6)	(7,8)	10,3
Receitas (despesas) financeiras	(32,0)	(22,4)	42,9	(66,1)	(41,3)	60,0
Resultado de equivalência patrimonial	(0,1)	0,3	-	(0,1)	0,2	-
Lucro antes do IR/CSLL	68,8	47,4	45,1	237,4	103,9	128,5
Imposto de renda e contribuição social	13,0	(1,3)	-	1,9	(4,5)	-
Lucro líquido	81,8	46,1	77,4	239,3	99,4	140,7
EBITDA	114,3	83,8	36,4	344,6	188,3	83,0
Margem bruta	26,7%	25,5%	1,2 p.p.	29,2%	24,1%	5,1 p.p.
Despesas com vendas	-10,4%	-10,5%	0,1 p.p.	-10,3%	-11,0%	0,7 p.p.
Despesas gerais e administrativas	-2,0%	-3,3%	1,3 p.p.	-3,6%	-3,5%	-0,1 p.p.
Depreciação/amortização	-0,3%	-0,4%	0,1 p.p.	-0,3%	-0,5%	0,2 p.p.
Honorários da administração	-0,2%	-0,2%	-	-0,2%	-0,2%	-
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	-0,4%	-0,5%	0,1 p.p.	-0,4%	-0,4%	-
Margem líquida	11,0%	7,1%	3,9 p.p.	11,4%	5,7%	<i>5,7 p.p.</i>
Margem EBITDA	15,3%	12,9%	2,4 p.p.	16,4%	10,9%	5,5 p.p.













Destaques Governança

Prêmios, Realizações e Reconhecimentos

- ✓ No início do ano de 2022 lançamos para o nosso time, clientes e parceiros de negócios a nova Arquitetura de Marcas da J.Macêdo, tendo como um dos principais objetivos fortalecer nossas marcas regionalmente e nacionalmente, organizando melhor nossos produtos e facilitando a identificação de cada um deles pelo público.
- ✓ Pelo 23º ano consecutivo, a nossa marca Dona Benta é líder de vendas em Farinha Tipo 1, segundo dados da ABRAS Associação Brasileira de Supermercados, em parceria com a NielsenIQ.
- ✓ Em maio de 2022 a J.Macêdo foi homenageada pela Revista Forbes como uma das gigantes do agronegócio brasileiro no *Forbes Agro100 Power Dinner*, com a premiação "Os Melhores do Agro no Brasil 2022", na categoria Alimentos e Bebidas. Temos muito orgulho de estar na lista das 100 maiores empresas do agronegócio brasileiro, como um dos players que têm mantido o Brasil no topo da pauta da alimentação da população mundial.
- ✓ No dia 09 de setembro de 2022 a J. Macêdo comemorou seus 83 anos, ocasião em que foi realizada a Convenção de Vendas 2022 em formato híbrido, com o tema "Origens" e o lema "Orgulho do que somos, paixão pelo que seremos!". O evento contou com a participação do nosso saudoso Presidente do Conselho de Administração, José Honório Gonçalves Tófoli, do novo Presidente Executivo, Irineu José Pedrollo e de todos os gestores da Companhia.
- ✓ Nossas unidades de São José dos Campos/SP, Moinho Fortaleza e Moinho Londrina vem mantendo ano após ano a Certificação Internacional FSSC 22.000 (Food Safety System Certification 22.000). De reconhecimento e validade internacional, essa certificação aumenta a confiança dos consumidores e possibilita a melhoria contínua dos processos, demonstrando que a J.Macêdo dispõe de um sistema de gestão de segurança de alimentos robusto e eficaz, além de abrir a possibilidade de acesso aos mais exigentes mercados globais.
- ✓ A J.Macêdo, atenta às boas práticas de governança de TI e preocupada com o aumento dos ataques cibernéticos, focou no investimento de novas ferramentas de proteção e detecção de ataques, visando proteger seus dados, ativos computacionais e manter a continuidade das operações de negócio, além de fortalecer a capacitação de seus colaboradores e terceiros nos temas relacionados à segurança da informação. Nesse sentido, renovamos e ampliamos o contrato de Serviços Gerenciados de Segurança da Informação (MSS), implantamos a ferramenta de SIEM − Gerenciamento e Correlação de Eventos de Segurança, SOC − Centro de Operações de Segurança e Gestão de Vulnerabilidades, além de atualizar todos seus firewalls − hardware e software.
- ✓ Retomamos em 2022 o nosso Ciclo de Pesquisa de Clima, com a participação de 97% do nosso time de ativos e 82% de Média Geral de Favorabilidade, um resultado acima dos patamares de mercado encontrados entre as melhores empresas para se trabalhar.
- ✓ A J.Macêdo tem buscado de forma permanente tornar suas operações cada vez mais eficientes, seguras e ambientalmente sustentáveis, através da redução do consumo de recursos naturais e da diminuição do impacto ambiental na cadeia produtiva. Em 2022 a













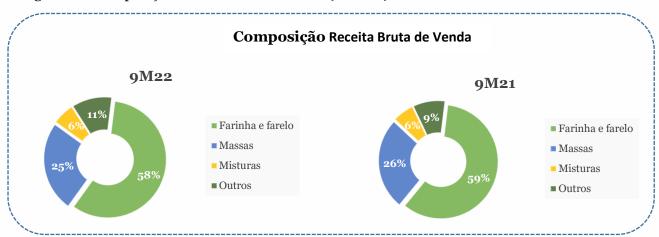
Companhia passou a utilizar o filme plástico flexível 100% reciclado para enfardamento dos produtos em algumas de suas unidades.

✓ Estratégico e especialmente "nosso" foi o Projeto de Modernização do Diagrama D de moagem do Moinho Fortaleza, uma iniciativa idealizada e executada 100% pelo nosso time local. Este projeto, que teve como objetivos o aumento de eficiência e segurança operacional e da qualidade de nossos produtos, contou com novos e modernos bancos de moagem, além da realização de adequações civis, novas instalações elétricas e upgrade dos sistemas de automação.

Destaques econômico-financeiros

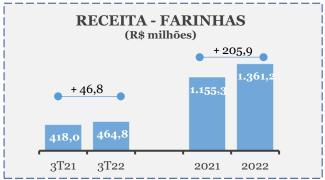
Desempenho das categorias

A companhia segrega a receita bruta em 4 grupos, evidenciando percentualmente o impacto das categorias na composição da receita histórica dos 9M22 e 9M21.



Farinhas e farelo

A receita bruta dessa categoria acumulada em 2022 foi de R\$ 1.361,2, um avanço de 17,8% em comparação ao montante de R\$ 1.155,3 atingido nos 9M21. No terceiro trimestre de 2022 atingiu R\$ 464,8 milhões, um avanço de 11,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, que foi de R\$ 418,0 milhões.







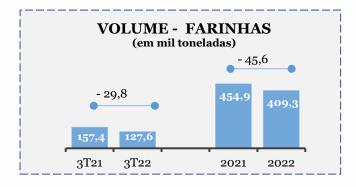






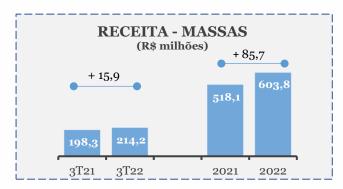


O volume de farinhas no acumulado de 2022 reduziu 10,0% em relação ao mesmo período de 2021, atingindo 409,3 mil t (9M21: 454,9 mil t). O volume faturado desta categoria nos nove meses de 2022 representa 73,6%, uma redução de 0,5 p.p. em relação ao mesmo período de 2021. No 3T22 o volume foi de 127,6 mil t, uma redução de 18,9% em relação ao 3T21.

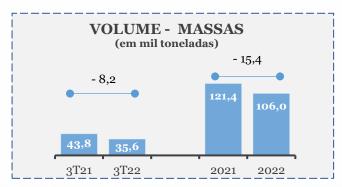


Massas

A receita bruta dessa categoria no acumulado de 2022 foi de R\$ 603,8 milhões, um crescimento de 16,6% em comparação aos R\$ 518,1 milhões atingidos no mesmo período de 2021. No 3T22 a receita bruta atingiu R\$ 214,2 milhões, um avanço de 8,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, que foi de R\$ 198,3 milhões.



O volume acumulado em 2022 foi de 106,0 mil t, uma redução de 12,6% comparado aos 121,4 mil t acumulado no mesmo período de 2021. O volume faturado desta categoria nos nove meses de 2022 representa 19,1%, sendo 0,7 p.p. menor em relação aos 9M21. O volume faturado no terceiro trimestre foi de 35,6 mil t, uma redução de 18,7% quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior, que foi de 43,8 mil t.















Outras categorias

A receita bruta da categoria de Misturas no acumulado dos 9M22 foi de R\$ 140,9 milhões, um aumento de 24,4% comparado aos 9M21. No terceiro trimestre de 2022 totalizou R\$ 51,2 milhões, um crescimento de 29,4% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, com R\$ 39,6 milhões. Nos 9M22 o volume faturado líquido atingiu 15,8 mil t, mantendo-se estável em relação o mesmo período de 2021. Esse volume nos 9M22 representa 2,8%, 0,3 p.p. maior que os 9M21 com 2,6%.

A receita bruta para as categorias de Biscoitos, Sobremesas e Fermentos totalizou o montante de R\$ 272,3 milhões nos 9M22, crescendo 49,8% quando comparado aos 9M21. O volume no acumulado dos nove primeiros meses de 2022 atingiu 25,2 mil t, 13,4% maior que os 22,2 mil t atingidos nos 9M21. O volume faturado destas categorias no semestre representa 4,5%, 0,9 p.p. maior que os 9M21, com 3,6%. O volume faturado destas categorias no 3T22 foi de 9,2 mil t, um acréscimo de 15,3% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, que foi de 9,0 mil toneladas.

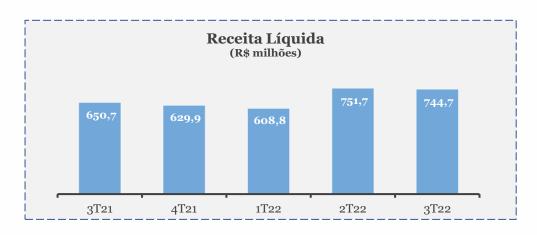
Receita líquida / Volume

A receita líquida da Companhia no acumulado de 2022 foi de R\$ 2.105,2 milhões, um crescimento de 21,3% em relação ao mesmo período de 2021. No terceiro trimestre de 2022 foi de R\$ 744,7 milhões, 14,4% superior ao mesmo período do ano anterior.

O volume de vendas líquido nos 9M22 foi de 556,3 mil t, 9,4% menor que os 614,3 mil t dos primeiros nove meses de 2021. No terceiro trimestre de 2022 foi de 177,8 mil t, 17,5% menor que no mesmo trimestre de 2021, com 215,5 mil t.

	3T22	3T21	Var%	9M22	9M21	Var%
Faturamento líquido	744,7	650,7	14,4	2.105,2	1.735,4	21,3
Volume faturado líquido*	177,8	215,5	-17,5	556,3	614,2	-9,4

^{*} Em milhares de toneladas













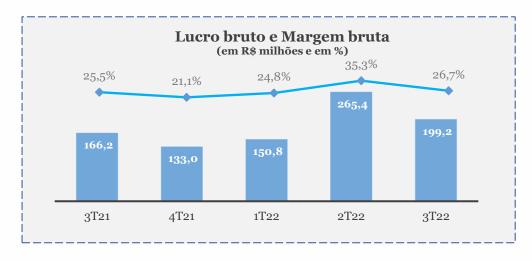




Lucro bruto

O Lucro bruto atingido nos nove primeiros meses de 2022 foi de R\$ 615,4 milhões, 47,3% maior que os R\$ 417,7 milhões dos 9M21. No terceiro trimestre de 2022 alcançamos R\$ 199,2 milhões, 19,9% maior se comparado ao mesmo período de 2021.

No acumulado de 2022 a margem bruta alcançou 29,2%, avançando 5,1 p.p. em relação ao mesmo período de 2021. No terceiro trimestre de 2022 alcançamos 26,7% de margem, um aumento de 1,2 p.p. em relação ao terceiro trimestre de 2021.



Despesas operacionais

O montante de despesas operacionais nos nove primeiros meses de 2022 foi de R\$ 311,8 milhões, um aumento de 14,3% em comparação ao mesmo período de 2021, que foi de R\$ 272,7 milhões. No terceiro trimestre de 2022 atingimos R\$ 98,3 milhões, um aumento de 1,7% em comparação ao mesmo período do ano anterior, que foi R\$ 96,7 milhões.

As despesas com vendas nos 9M22 somaram R\$ 217,0 milhões, um aumento de 13,6% comparado com os R\$ 191,0 milhões do mesmo período do ano anterior. No 3T22 atingimos R\$ 77,2 milhões,













13,2% maior que o 3T21. Os principais impactos são devidos ao aumento no custo dos fretes e investimentos na área comercial, visando melhorar e garantir o posicionamento das nossas marcas.

As despesas gerais e administrativas atingiram R\$ 74,8 milhões nos 9M22, um crescimento de 21,4% se comparado aos R\$ 61,6 milhões dos 9M21, em decorrência principalmente do aumento nos gastos com pessoal. No 3T22 atingimos R\$ 14,6 milhões, uma redução de 31,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, que foi de R\$ 21,2 milhões.



Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro líquido negativo nos primeiros nove meses de 2022 foi de R\$ 66,1 milhões, um aumento de 60,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, que foi de R\$ 41,3 milhões, impactado pela variação cambial e aumento da taxa selic.

Resultado financeiro	3T22	3T21	Var%	9M22	9M21	Var%
Receitas financeiras	7,5	3,3	127,3	16,2	9,0	80,0
Despesas financeiras	(16,8)	(16,9)	-0,6	(85,2)	(43,4)	96,3
Variações cambiais clientes/fornecedores	(15,5)	(9,0)	72,2	(14,7)	(7,1)	107,0
Ajuste a valor de mercado, líquido	(7,2)	0,2	-	17,6	0,2	8.700,0
Total	(32,0)	(22,4)	42,9	(66,1)	(41,3)	60,0

Lucro líquido

O lucro líquido acumulado nos primeiros nove meses de 2022 foi de R\$ 239,3 milhões, representando um crescimento de 140,7% quando comparado ao mesmo período de 2021, que foi de R\$ 99,4 milhões. No 3T22 atingimos R\$ 81,8 milhões, um aumento de 77,4% comparado aos R\$ 46,1 milhões alcançados no 3T21.



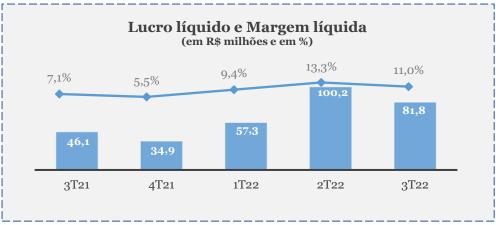








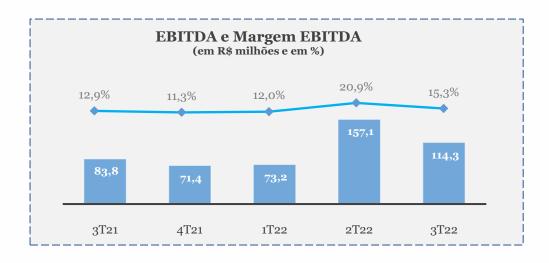




EBITDA

A Companhia encerra os nove primeiros meses de 2022 com R\$ 344,6 milhões de EBITDA, um crescimento de 83,0% se comparado com os R\$ 188,3 milhões no mesmo período de 2021. No terceiro trimestre de 2022 alcançamos R\$ 114,3 milhões, 36,4% maior comparando com o 3T21.

A margem EBITDA dos 9M22 foi de 16,4%, um crescimento de 5,5 p.p. em relação aos 9M21, que foi de 10,9%. No 3T22 alcançamos 15,3%, um incremento de 2,4 p.p. em relação ao 3T21.



Reconciliação do EBITDA	3T22	3T21	Var%	9M22	9M21	Var%
Lucro líquido do período	81,8	46,1	77,4	239,3	99,4	140,7
Depreciação e amortização	13,5	14,0	-3,6	41,1	43,1	-4,6
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(13,0)	1,3	-	(1,9)	4,5	-
Resultado financeiro líquido	32,0	22,4	42,9	66,1	41,3	60,0
EBITDA	114,3	83,8	36,4	344,6	188,3	83,0











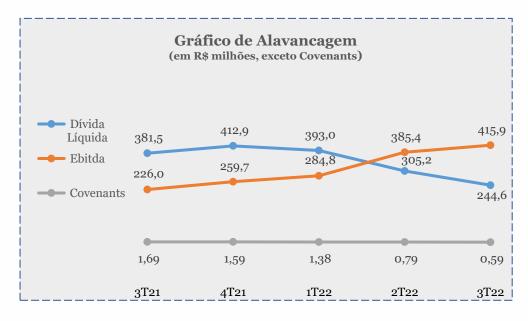


Endividamento

Encerramos o 3T22 com uma redução de R\$ 131,1 milhões na dívida líquida, uma variação de 35,9% ao compararmos com o mesmo período de 2021, impactada pela geração de caixa no período e liquidação do valor nominal unitário da 4ª emissão de Debêntures em agosto de 2022.

Dívida líquida	3T22	3T21	Var%	2T22	Var%
Curto prazo	124,6	201,0	(38,0)	184,0	(32,3)
Empréstimos e financiamentos	89,1	122,9	(27,5)	96,1	(7,3)
Debêntures	35,5	78,1	(54,5)	87,9	(59,6)
Longo prazo	347,8	366,7	(5,2)	380,5	(8,6)
Empréstimos e financiamentos	59,3	287,1	(79,3)	68,2	(13,0)
Debêntures	288,5	79,6	262,4	312,3	(7,6)
Total endividamento	472,4	56 7,7	(16,8)	564,5	(16,3)
(-) Caixa	(222,5)	(172,6)	28,9	(236,9)	(6,1)
(-) Aplicação Financeira	-	(13,5)	-	(14,3)	-
(-) Instrumentos financeiros derivativos	(5,5)	(0,1)	5.400,0	(8,0)	(31,3)
Dívida líquida	244,4	381,5	(35,9)	305,3	(19,9)

O endividamento líquido no 3T22 é de R\$ 244,4 milhões e relação de dívida líquida pelo EBITDA (últimos 12 meses) é de 0,59, uma redução de 65,1% em relação ao período anterior, que representava 1,69.













Desempenho do trigo

No terceiro trimestre de 2022 o mercado de trigo seguiu sob influência dos efeitos da guerra Rússia x Ucrânia, num ambiente de baixos estoques mundiais de trigo. Após a acentuada alta verificada no segundo trimestre em reação à guerra, houve uma acomodação natural dos mercados. Depois do preço do trigo no mercado internacional ter atingido seu recorde histórico em meados de maio e recuado em junho, se manteve em patamar superior aos preços do pré-guerra e com elevada volatilidade nas cotações diárias ao sabor de notícias da guerra, do clima nas regiões produtoras e das ações de governos sobre os fluxos normais de comércio.

Para o mercado de trigo nacional o terceiro trimestre é crítico, pois tem o final de entre safra e, em setembro, o início da colheita no Paraná que é o segundo maior estado produtor, atrás apenas do Rio Grande do Sul. No terceiro trimestre os preços no mercado interno acompanharam a valorização no mercado internacional e as flutuações de câmbio com preços recordes de trigo nacional em junho/julho.

Em um mercado com preços recordes e abertura do mercado exportador, os produtores brasileiros responderam aumentando a área de plantio. Com clima favorável verificado até o final de agosto, a expectativa de grande safra reduziu preços no mercado interno, o que reverteu rapidamente no final de setembro com as perdas de qualidade no Paraná pelo excesso de chuvas em fase crítica de colheita que se agravaram em outubro e que terão impacto relevante nos preços para o próximo trimestre.

O Brasil é tradicional importador de, aproximadamente, 50-60% das suas necessidades e tem na Argentina seu principal fornecedor, favorecido pelas condições do Mercosul e proximidade geográfica. Com o aumento nas vendas da Argentina e do Brasil para tradicionais clientes da Rússia e da Ucrânia no segundo trimestre, somado às restrições de emissão de novas Licenças de Exportação pelo governo argentino, para abastecer a moagem local no terceiro trimestre o Brasil precisou importar trigo dos EUA.

O mercado de frete marítimo, importante na formação do custo de importação, após o impacto da guerra encontrou estabilidade no terceiro trimestre. Mas este mercado segue o ciclo de alta iniciado em 2021 com alta demanda e os efeitos da COVID, ciclo este que persiste suportado pela demanda e baixa disponibilidade de navios.

O trigo é a principal matéria prima da Companhia e tem sua disponibilidade e preços influenciados diretamente pelas condições de clima e seus impactos no desenvolvimento das safras em diferentes regiões produtoras no mundo. Os registros que dispomos mostram que até o momento os impactos das variações climáticas nas safras têm mantido a coerência com a série histórica, onde pontualmente ocorrem eventos extremos com impacto negativo relevante no volume e na qualidade da produção, enquanto outras regiões são beneficiadas por condições muito favoráveis sem alteração dos padrões esperados. Como exemplo destas variações aceitas como normais, a safra de trigo 2022/2023 sofreu com a falta de chuvas nos EUA e em junho na Europa Ocidental, mas um clima excepcional garantiu safra recorde de aproximadamente 100 milhões de toneladas na Rússia e recuperação da safra canadense afetada por seca no ano anterior.













A Companhia acompanha diariamente as movimentações do mercado de trigo internacional, nacional e de fretes marítimos, criando estratégias que garantam o abastecimento e permitam a melhor equação de custo e qualidade em diferentes origens. Para avaliar a eficiência da estratégia de abastecimento de trigo, comparamos os nossos preços médios de compra com indicadores de mercado. Para trigo importado usamos como referência os valores médios FOB das importações no período divulgados pelo Ministério da Economia (Comex Stat). Para trigo nacional utilizamos o indicador divulgado pela consultoria Safras e Mercado. O custo médio das compras de trigo da Companhia no terceiro trimestre estiveram 0,7% e 8,9% abaixo das médias referenciais do mercado para trigo importado e nacional, respectivamente.













Auditoria independente

Em atendimento à Instrução CVM 381/2003 e às políticas internas da Companhia informamos que, desde a contratação da PricewaterhouseCoopers ("PwC") como empresa de auditoria independente, todos os requerimentos desta instrução foram atendidos.

As informações não financeiras da Companhia não foram revisadas pelos Auditores Independentes.

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no relatório de revisão do auditor independente e com as demonstrações financeiras relativas ao período findo em 30/09/2022. Essas demonstrações financeiras foram apresentadas e aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 14/11/2022.

Disclaimer

As declarações contidas neste relatório relativas à perspectiva dos negócios da Companhia e ao potencial de crescimento dela constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao seu futuro.

Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do País, do setor e dos mercados internacionais; estando, portanto, sujeitas a mudança.











Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da J. Macedo S.A. e suas controladas

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da J. Macêdo S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



J. Macedo S.A. e suas controladas

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Fortaleza, 14 de novembro de 2022

Pricewaterhouse Coopers PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP000160/O-5

Lelevadetetribii Gragethada_ -00700FBD48DF413...

Helena de Petribu Fraga Rocha Contadora CRC 1PE020549/O-6

Índice

DFs Individuais	
Balanço Patrimonial Ativo	1
Balanço Patrimonial Passivo	2
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	
DMPL - 01/01/2022 à 30/09/2022	
DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021	
Demonstração de Valor Adicionado	9
DFs Consolidadas	
Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	
DMPL - 01/01/2022 à 30/09/2022	
DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021	
Demonstração de Valor Adicionado	18

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
1	Ativo Total	1.792.810	1.588.082
1.01	Ativo Circulante	937.988	726.466
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	201.669	94.553
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	13.762
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	0	13.762
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	0	13.762
1.01.03	Contas a Receber	255.971	212.145
1.01.03.01	Clientes	252.308	192.145
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.663	20.000
1.01.03.02.02	Outras contas a receber	3.663	20.000
1.01.04	Estoques	347.288	288.437
1.01.06	Tributos a Recuperar	117.851	113.635
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	117.851	113.635
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.581	2.626
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	11.628	1.308
1.01.08.03	Outros	11.628	1.308
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	11.628	0
1.01.08.03.02	Adto para futuro aumento de capital	0	1.308
1.02	Ativo Não Circulante	854.822	861.616
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	45.607	39.512
1.02.01.04	Contas a Receber	7.036	7.229
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	7.036	7.229
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	13.452	210
1.02.01.09.03	Créditos com Controladores	13.452	210
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	25.119	32.073
1.02.01.10.03	Impostos e contribuições sociais a compensar	25.119	32.073
1.02.02	Investimentos	62.884	62.280
1.02.02.01	Participações Societárias	13.324	12.720
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	3.435	3.536
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.168	5.815
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	7.497	3.145
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	224	224
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	49.560	49.560
1.02.03	Imobilizado	743.425	756.236
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	608.752	636.386
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	21.277	22.643
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	113.396	97.207
1.02.04	Intangível	2.906	3.588
1.02.04.01	Intangíveis	2.906	3.588
1.02.04.01.02		2.906	3.588

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2	Passivo Total	1.792.810	1.588.082
2.01	Passivo Circulante	544.234	504.557
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	34.989	23.744
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.306	4.213
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	30.683	19.531
2.01.02	Fornecedores	288.835	233.838
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	103.985	102.789
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	184.850	131.049
2.01.03	Obrigações Fiscais	29.777	31.017
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	814	1.239
2.01.03.01.02	Outras obrigações fiscais e federais	814	1.239
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	28.760	29.446
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	203	332
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	137.765	184.399
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	89.136	94.741
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	89.136	94.741
2.01.04.02	Debêntures	35.525	77.061
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	13.104	12.597
2.01.05	Outras Obrigações	52.868	31.559
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.188	1.188
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.188	1.188
2.01.05.02	Outros	51.680	30.371
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	158	158
2.01.05.02.04	Verbas diretas	980	1.110
2.01.05.02.05	Fretes a pagar	15.152	13.920
2.01.05.02.07	Instrumentos financeiros derivativos	6.164	1.044
2.01.05.02.08	Financiamento de impostos	2.481	2.630
2.01.05.02.09	Outras contas a pagar	26.745	11.509
2.02	Passivo Não Circulante	432.660	506.523
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	357.769	406.730
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	59.304	84.844
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	59.304	84.844
2.02.01.02	Debêntures	288.542	309.859
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	9.923	12.027
2.02.02	Outras Obrigações	56.358	63.568
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	6.275
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	0	6.275
2.02.02.02	Outros	56.358	57.293
2.02.02.02.04	Financiamento de impostos	3.784	4.594
2.02.02.02.05	Outras contas a pagar	3.322	3.447
2.02.02.02.07	Dividendos e JCP a pagar LP	49.252	49.252
2.02.03	Tributos Diferidos	0	16.263
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	16.263
2.02.04	Provisões	18.533	19.962
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	18.533	19.962
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.730	2.035

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	9.642	10.276
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	4.606	4.606
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.555	3.045
2.03	Patrimônio Líquido	815.916	577.002
2.03.01	Capital Social Realizado	132.042	132.042
2.03.04	Reservas de Lucros	682.349	442.817
2.03.04.01	Reserva Legal	26.408	26.408
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	239.532	0
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	416.409	416.409
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	13.123	13.336
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	1.732	2.137
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-13.330	-13.330

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/09/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	743.899	2.100.965	648.982	1.732.546
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-545.292	-1.486.376	-484.194	-1.315.933
3.03	Resultado Bruto	198.607	614.589	164.788	416.613
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-99.744	-314.648	-95.514	-272.451
3.04.01	Despesas com Vendas	-77.206	-217.031	-68.186	-190.988
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-14.250	-73.862	-20.838	-60.692
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6.521	-20.134	-7.443	-20.457
3.04.05.01	Honorários da administração	-1.685	-4.598	-1.306	-3.884
3.04.05.02	Depreciação e amortização	-2.052	-6.782	-2.782	-8.378
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais	-2.784	-8.754	-3.355	-8.195
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.767	-3.621	953	-314
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	98.863	299.941	69.274	144.162
3.06	Resultado Financeiro	-30.112	-62.569	-21.947	-40.306
3.06.01	Receitas Financeiras	8.045	37.435	4.719	22.519
3.06.02	Despesas Financeiras	-38.157	-100.004	-26.666	-62.825
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	68.751	237.372	47.327	103.856
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	13.026	1.947	-1.188	-4.422
3.08.01	Corrente	-1.016	-12.895	0	0
3.08.02	Diferido	14.042	14.842	-1.188	-4.422
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	81.777	239.319	46.139	99.434
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	81.777	239.319	46.139	99.434
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	4,22234	12,3566	2,38226	5,13401
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	4,22234	12,3566	2,38226	5,13401

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/09/2022	lgual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
4.01	Lucro Líquido do Período	81.777	239.319	46.139	99.434
4.02	Outros Resultados Abrangentes	89	-405	530	335
4.02.01	Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	89	-405	530	335
4.03	Resultado Abrangente do Período	81.866	238.914	46.669	99.769

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	263.629	192.001
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	314.470	187.980
6.01.01.01	Lucro líquido do período	239.319	99.434
6.01.01.02	Depreciação e amortização	40.812	42.749
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	3.621	314
6.01.01.04	Valor residual de ativo imobilizado e intagível baixado	2.733	2.258
6.01.01.05	Constituição de provisão para redução do valor recuperável	4.074	3.769
6.01.01.06	Constituição (reversão) de provisão para contingências	839	1.372
6.01.01.07	Constituição (reversão) de provisão para perda em estoque	-310	-45
6.01.01.08	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	35.237	35.604
6.01.01.09	Constituição de IR e CS diferidos	-16.263	4.423
6.01.01.10	Ajuste a valor de mercado	5.120	378
6.01.01.11	Créditos extemporâneos de ICMS/ PIS/ COFINS	-712	-2.276
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-50.841	4.021
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-64.237	-52.642
6.01.02.02	Estoque	-58.541	-6.908
6.01.02.03	Impostos e contribuições sociais a compensar	3.450	34.995
6.01.02.05	Outros Créditos	18.377	-4.408
6.01.02.06	Fornecedores	65.146	79.874
6.01.02.07	Tributos a recolher	7.878	-69
6.01.02.08	Obrigações sociais e trabalhistas	11.245	8.997
6.01.02.10	Contingências	-3.290	-3.324
6.01.02.11	Outras contas a pagar	23.387	941
6.01.02.12	Juros Pagos	-45.138	-53.435
6.01.02.13	Imposto de renda e contribuição social pagos	-9.118	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-25.358	-23.235
6.02.01	Intangível	-346	0
6.02.02	Imobilizado	-22.259	-10.432
6.02.04	Resgate de aplicação financeira	28.334	1.135
6.02.05	Aplicação financeira	-13.648	0
6.02.08	Empréstimos e recebíveis com partes relacionadas	-12.809	-13.938
6.02.09	Recebimento de dividendos com partes relacionadas	-4.630	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-130.515	-70.243
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	30.000	260.682
6.03.02	Custo de Transação Debêntures	2.567	0
6.03.03	Amortização do principal de empréstimos e financiamentos	-62.745	-315.597
6.03.05	Amortização de principal de debêntures	-77.240	-3.620
6.03.07	Captação/pagamento instrumentos financeiros derivativos	-11.628	-501
6.03.09	Pagamento de arrendamento	-11.469	-11.207
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-640	454
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	107.116	98.977
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	94.553	63.014
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	201.669	161.991

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 30/09/2022

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	132.042	0	442.817	0	2.143	577.002
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	132.042	0	442.817	0	2.143	577.002
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	239.319	-405	238.914
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	239.319	0	239.319
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-405	-405
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-405	-405
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	239.532	-239.319	-213	0
5.06.04	Dividendos Propostos	0	0	239.532	-239.532	0	0
5.06.05	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	213	-213	0
5.07	Saldos Finais	132.042	0	682.349	0	1.525	815.916

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	132.042	0	442.817	0	-1.881	572.978
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	132.042	0	442.817	0	-1.881	572.978
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	99.434	335	99.769
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	99.434	0	99.434
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	335	335
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	335	335
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	99.820	-99.434	-386	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	99.820	-99.820	0	0
5.06.04	Realização do custo atribuído	0	0	0	386	-386	0
5.07	Saldos Finais	132.042	0	542.637	0	-1.932	672.747

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
7.01	Receitas	2.309.705	1.915.669
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.378.219	1.968.424
7.01.02	Outras Receitas	-64.440	-48.986
7.01.02.01	(-) Abatimentos e devoluções	-65.084	-49.406
7.01.02.02	Outras Receitas	644	420
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-4.074	-3.769
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.552.805	-1.371.974
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.452.345	-1.281.562
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-91.362	-80.702
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-3.414	-3.401
7.02.04	Outros	-5.684	-6.309
7.03	Valor Adicionado Bruto	756.900	543.695
7.04	Retenções	-40.812	-42.749
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-40.812	-42.749
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	716.088	500.946
7.06	VIr Adicionado Recebido em Transferência	33.813	22.205
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.621	-314
7.06.02	Receitas Financeiras	37.434	22.519
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	749.901	523.151
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	749.901	523.151
7.08.01	Pessoal	171.204	144.181
7.08.01.01	Remuneração Direta	92.289	83.641
7.08.01.02	Benefícios	40.853	38.210
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.922	7.553
7.08.01.04	Outros	30.140	14.777
7.08.01.04.01	Honorários da administração	4.598	3.884
7.08.01.04.02	Outros gastos	15.800	2.083
7.08.01.04.03	Participação dos empregados nos lucros	9.742	8.810
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	234.887	212.544
7.08.02.01	Federais	72.575	68.794
7.08.02.02	Estaduais	159.721	141.511
7.08.02.03	Municipais	2.591	2.239
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	104.491	66.992
7.08.03.01	Juros	52.363	35.356
7.08.03.02	Aluguéis	4.486	4.167
7.08.03.03	Outras	47.642	27.469
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	239.319	99.434
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	239.319	99.434

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
1	Ativo Total	1.793.491	1.626.757
1.01	Ativo Circulante	945.842	771.369
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	222.467	140.836
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	13.762
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	0	13.762
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	0	13.762
1.01.03	Contas a Receber	256.416	213.118
1.01.03.01	Clientes	252.478	192.804
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.938	20.314
1.01.03.02.02	Outras contas a receber	3.938	20.314
1.01.04	Estoques	330.338	286.803
1.01.06	Tributos a Recuperar	118.055	113.977
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	118.055	113.977
1.01.07	Despesas Antecipadas	6.938	2.873
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	11.628	0
1.01.08.03	Outros	11.628	0
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	11.628	0
1.02	Ativo Não Circulante	847.649	855.388
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	45.613	39.517
1.02.01.04	Contas a Receber	7.042	7.234
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	7.042	7.234
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	13.452	210
1.02.01.09.03	Créditos com Controladores	13.452	210
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	25.119	32.073
1.02.01.10.03	Impostos e contribuições sociais a compensar	25.119	32.073
1.02.02	Investimentos	53.219	53.320
1.02.02.01	Participações Societárias	3.659	3.760
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	3.435	3.536
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	224	224
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	49.560	49.560
1.02.03	Imobilizado	745.911	758.963
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	611.238	639.113
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	21.277	22.643
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	113.396	97.207
1.02.04	Intangível	2.906	3.588
1.02.04.01	Intangíveis	2.906	3.588
1.02.04.01.02	Intangíveis	2.906	3.588

PÁGINA: 10 de 18

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

Código da Conta	/ Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2	Passivo Total	1.793.491	1.626.757
2.01	Passivo Circulante	544.882	549.507
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	35.104	23.824
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.306	4.213
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	30.798	19.611
2.01.02	Fornecedores	288.893	278.849
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	104.097	102.696
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	184.796	176.153
2.01.03	Obrigações Fiscais	29.840	31.105
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	874	1.323
2.01.03.01.02	Outras obrigações fiscais federais	874	1.323
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	28.760	29.446
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	206	336
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	137.765	184.399
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	89.136	94.741
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	89.136	94.741
2.01.04.02	Debêntures	35.525	77.061
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	13.104	12.597
2.01.05	Outras Obrigações	53.280	31.330
2.01.05.02	Outros	53.280	31.330
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	158	158
	Verbas diretas	980	1.110
2.01.05.02.05	Fretes a pagar	15.152	13.920
	Instrumentos financeiros derivativos	6.164	1.044
2.01.05.02.08	Financiamento de impostos	2.481	2.630
	Outras contas a pagar	28.345	12.468
2.02	Passivo Não Circulante	432.693	500.248
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	357.769	406.730
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	59.304	84.844
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	59.304	84.844
2.02.01.02	Debêntures	288.542	309.859
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	9.923	12.027
2.02.02	Outras Obrigações	56.391	57.293
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	31	0
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	31	0
2.02.02.02	Outros	56.360	57.293
2.02.02.02.04	Financiamento de impostos	3.784	4.594
2.02.02.02.05	Outras contas a pagar	3.324	3.447
2.02.02.02.07	Dividendos e JCP a pagar LP	49.252	49.252
2.02.03	Tributos Diferidos	0	16.263
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	16.263
2.02.04	Provisões	18.533	19.962
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	18.533	19.962
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.730	2.035
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	9.642	10.276
	Provisões para Benefícios a Empregados	4.606	4.606

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2.02.04.01.0	Provisões Cíveis	2.555	3.045
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	815.916	577.002
2.03.01	Capital Social Realizado	132.042	132.042
2.03.04	Reservas de Lucros	682.349	442.817
2.03.04.01	Reserva Legal	26.408	26.408
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	239.532	0
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	416.409	416.409
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	13.123	13.336
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	1.732	2.137
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-13.330	-13.330

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/09/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	744.699	2.105.157	650.705	1.735.416
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-545.469	-1.489.763	-484.523	-1.317.721
3.03	Resultado Bruto	199.230	615.394	166.182	417.695
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-98.447	-311.895	-96.382	-272.437
3.04.01	Despesas com Vendas	-77.206	-217.031	-68.186	-190.988
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-14.627	-74.811	-21.197	-61.607
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6.520	-19.952	-7.305	-20.078
3.04.05.01	Honorários da Administração	-1.685	-4.598	-1.306	-3.884
3.04.05.02	Depreciação e Amortização	-2.052	-6.782	-2.782	-8.378
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais	-2.783	-8.572	-3.217	-7.816
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-94	-101	306	236
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	100.783	303.499	69.800	145.258
3.06	Resultado Financeiro	-32.032	-66.127	-22.416	-41.345
3.06.01	Receitas Financeiras	8.086	37.570	4.759	22.711
3.06.02	Despesas Financeiras	-40.118	-103.697	-27.175	-64.056
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	68.751	237.372	47.384	103.913
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	13.026	1.947	-1.245	-4.479
3.08.01	Corrente	-1.016	-12.895	-57	-57
3.08.02	Diferido	14.042	14.842	-1.188	-4.422
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	81.777	239.319	46.139	99.434
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	81.777	239.319	46.139	99.434
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	4,22234	12,3566	2,38226	5,13401
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	4,22234	12,3566	2,38226	5,13401

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/09/2022	lgual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	81.777	239.319	46.139	99.434
4.02	Outros Resultados Abrangentes	89	-405	530	335
4.02.01	Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	89	-405	530	335
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	81.866	238.914	46.669	99.769
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	81.866	238.914	46.669	99.769

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	233.542	183.387
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	317.120	183.147
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo líquido do período	239.319	99.434
6.01.01.02	Depreciação e amortização	41.112	43.032
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	101	-236
6.01.01.04	Valor residual de ativo imobilizado e intangível baixado	2.733	2.258
6.01.01.05	Constituição (reversão) de provisão para redução ao valorrecuperável	4.074	3.769
6.01.01.06	Constituição (reversão) de provisão para contingências	839	1.372
6.01.01.07	Constituição (reversão) de provisão para perda em estoque	-310	-45
6.01.01.08	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	41.107	31.038
6.01.01.09	Constituição de IR e CS diferidos	-16.263	4.423
6.01.01.10	Ajuste a valor de mercado	5.120	378
6.01.01.12	Créditos extemporâneos de ICMS/ PIS/ COFINS	-712	-2.276
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-83.578	240
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-63.748	-109.510
6.01.02.02	Estoques	-43.225	-16.920
6.01.02.03	Impostos e contribuições sociais a compensar	3.588	34.772
6.01.02.05	Outros créditos	13.997	-4.308
6.01.02.06	Fornecedores	20.193	142.813
6.01.02.07	Tributos a recolher	7.853	26
6.01.02.08	Obrigações sociais e trabalhistas	11.280	8.986
6.01.02.10	Contingências	-3.290	-3.324
6.01.02.11	Outras contas a pagar	24.030	1.140
6.01.02.12	Juros pagos	-45.138	-53.435
6.01.02.13	Imposto de renda e contribuição social pagos	-9.118	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-20.787	-23.449
6.02.01	Intangível	-346	0
6.02.02	Imobilizado	-22.318	-10.646
6.02.03	Resgate de aplicação financeira	28.334	1.135
6.02.04	Aplicação financeira	-13.648	0
6.02.07	Empréstimos e recebíveis com partes relacionadas	-12.809	-13.938
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-130.484	-70.243
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	30.000	260.682
6.03.02	Amortização do principal de empréstimos e financiamentos	-62.745	-315.597
6.03.03	Custo de transação	2.567	0
6.03.05	Amortização de principal de debêntures	-77.240	-3.620
6.03.07	Instrumentos financeiros derivativos	-11.628	-501
6.03.08	Pagamento de arrendamento	-11.469	-11.207
6.03.09	Empréstimos e financiamentos com partes relacionadas	31	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-640	454
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	81.631	90.149
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	140.836	82.471
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	222.467	172.620

PÁGINA: 15 de 18

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 30/09/2022

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	132.042	0	442.817	0	2.143	577.002	0	577.002
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	132.042	0	442.817	0	2.143	577.002	0	577.002
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	239.319	-405	238.914	0	238.914
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	239.319	0	239.319	0	239.319
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-405	-405	0	-405
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-405	-405	0	-405
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	239.532	-239.319	-213	0	0	0
5.06.04	Dividendos propostos	0	0	239.532	-239.532	0	0	0	0
5.06.05	Realização do custo atribuído	0	0	0	213	-213	0	0	0
5.07	Saldos Finais	132.042	0	682.349	0	1.525	815.916	0	815.916

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	132.042	0	442.817	0	-1.881	572.978	0	572.978
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	132.042	0	442.817	0	-1.881	572.978	0	572.978
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	99.434	335	99.769	0	99.769
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	99.434	0	99.434	0	99.434
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	335	335	0	335
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	335	335	0	335
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	99.820	-99.434	-386	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	99.820	-99.820	0	0	0	0
5.06.04	Realização do custo atribuído	0	0	0	386	-386	0	0	0
5.07	Saldos Finais	132.042	0	542.637	0	-1.932	672.747	0	672.747

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
7.01	Receitas	2.314.794	1.919.611
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.383.125	1.971.987
7.01.02	Outras Receitas	-64.257	-48.607
7.01.02.01	(-) Abatimentos e descontos	-65.084	-49.406
7.01.02.02	Outras Receitas	827	799
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-4.074	-3.769
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.556.705	-1.374.238
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.455.434	-1.283.068
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-91.764	-81.120
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-3.414	-3.401
7.02.04	Outros	-6.093	-6.649
7.03	Valor Adicionado Bruto	758.089	545.373
7.04	Retenções	-41.112	-43.032
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-41.112	-43.032
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	716.977	502.341
7.06	VIr Adicionado Recebido em Transferência	37.468	22.947
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-101	236
7.06.02	Receitas Financeiras	37.569	22.711
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	754.445	525.288
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	754.445	525.288
7.08.01	Pessoal	171.313	144.305
7.08.01.01	Remuneração Direta	92.370	83.730
7.08.01.02	Benefícios	40.854	38.219
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.922	7.553
7.08.01.04	Outros	30.167	14.803
7.08.01.04.01	Honorários da administração	4.598	3.884
7.08.01.04.02	Participação dos empregados nos lucros	9.742	8.810
7.08.01.04.03	Outros gastos	15.827	2.109
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	235.630	213.326
7.08.02.01	Federais	73.010	69.272
7.08.02.02	Estaduais	159.749	141.543
7.08.02.03	Municipais	2.871	2.511
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	108.183	68.223
7.08.03.01	Juros	56.021	36.537
7.08.03.02	Aluguéis	4.486	4.167
7.08.03.03	Outras	47.676	27.519
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	239.319	99.434
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	239.319	99.434

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) Período findo em 30 de setembro de 2022 (Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia e suas controladas

1.1 <u>Informações sobre a Companhia</u>

A J.Macêdo S.A. ("J.Macêdo" ou "Companhia"), domiciliada no Brasil, com sede na Rua Benedito Macêdo, 79, Cais do Porto, Fortaleza, Ceará, atua na produção e na comercialização de farinhas de trigo, misturas para pães e bolos, sobremesas, massas alimentícias, biscoitos e fermentos, segregados por categorias de negócios, vendidas principalmente sob as marcas Dona Benta, Sol, Petybon, Brandini, Boa Sorte e Favorita.

Base de mensuração

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais pelo valor justo, sendo avaliados mensal e anualmente, respectivamente: instrumentos financeiros derivativos e propriedades para investimento.

Moeda funcional e de apresentação

As informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

A única controlada do Grupo que têm moeda funcional diferente da moeda da Controladora é a Cipolin S.A., sediada no Uruguai, que tem o dólar norte-americano como moeda funcional e cujos resultados e posição financeira são convertidos na moeda de apresentação conforme segue:

- a) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço.
- b) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio médias (a menos que essa média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas vigentes nas datas das operações; nesse caso, as receitas e despesas são convertidas pela taxa das datas das operações).
- c) Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, no grupo de "Outros resultados abrangentes".

1.2. <u>Efeitos da pandemia provocada pela COVID-19</u>

Seguimos adotando as orientações e diretrizes dos Ministérios da Saúde e do Trabalho, bem como de autoridades de saúde locais em relação às medidas preventivas contra a COVID-19, com resultados eficientes, que nos tem permitido operar normalmente. Estamos em linha com as orientações dos Governos Estaduais nos quais possuímos colaboradores, visando a segurança e o bem-estar de todos, bem como o fortalecimento de nosso papel na sociedade.

O Grupo segue monitorando os efeitos e impactos da COVID-19 nos seus negócios e na avaliação das principais estimativas e julgamentos contábeis críticos, bem como em outros saldos com potencial de gerar incertezas e impactos nas informações trimestrais. Até o momento, não houve impacto nos negócios da Companhia, nem alteração de estimativas contábeis.

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) Período findo em 30 de setembro de 2022 (Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

1.3. <u>Mudanças climáticas e impactos da Guerra Rússia x Ucrânia</u>

É crescente a preocupação com a sustentabilidade nos negócios e com os impactos de mudanças no padrão do clima. Como consequência, temos assistido entidades multilaterais e Governos estabelecerem a adoção de medidas compensatórias e, especialmente, metas de redução de emissão de CO2. O cumprimento destas metas poderá afetar as cadeias de produção e suprimento, como no caso do frete marítimo, custo relevante na formação de preço do trigo importado e nos insumos da produção nacional, onde uma das razões da recente alta de preços, apesar da estabilidade no terceiro trimestre, é a diminuição de encomendas de novos navios, pela incerteza sobre qual fonte de energia a ser adotada nas embarcações nos próximos anos face as metas de redução de emissão de CO2.

A produção agrícola depende, de forma direta, das condições de clima, sendo sensível ao excesso de chuva e calor que, fora das curvas normais, provocam expressivas reduções de oferta com grande impacto em preço e qualidade. Se confirmadas as previsões de que os eventos climáticos passem a ser mais intensos nos próximos anos, poderemos ter impactos ainda não adequadamente mensurados no tamanho e localização das safras e, consequentemente, nos preços das commodities e no custo logístico. Por outro lado, o conjunto de tecnologias de produção agrícola procura aumentar a resistência das plantas a esses eventos e tem tido sucesso, como provam os sucessivos recordes na produção mundial de grãos.

O trigo é a principal matéria prima da Companhia e tem sua disponibilidade e preços influenciados diretamente pelas condições de clima e seus impactos no desenvolvimento das safras em diferentes regiões produtoras no mundo. Os registros que dispomos mostram que, até o momento, os impactos das variações climáticas nas safras têm mantido a coerência com a série histórica, onde pontualmente ocorrem eventos extremos com impacto negativo relevante no volume e na qualidade da produção, enquanto outras regiões são beneficiadas por condições muito favoráveis sem alteração dos padrões esperados. Como exemplo destas variações, a safra de trigo 2022/2023 sofreu com a falta de chuvas nos EUA e em junho na Europa Ocidental, mas um clima excepcional garantiu safra recorde de aproximadamente 100 milhões de toneladas na Rússia e recuperação da safra canadense afetada pela seca no ano anterior.

No terceiro trimestre de 2022 o mercado de trigo seguiu sob influência dos efeitos da guerra Rússia x Ucrânia, num ambiente de baixos estoques mundiais de trigo. Após a acentuada alta verificada no segundo trimestre em reação à guerra, houve uma acomodação natural dos mercados. Depois do preço do trigo no mercado internacional ter atingido seu recorde histórico em meados de maio e recuado em junho, se manteve em patamar superior aos preços do pré-guerra e com elevada volatilidade nas cotações diárias ao sabor de notícias da guerra, do clima nas regiões produtoras e das ações de governos sobre os fluxos normais de comércio.

O Brasil é tradicional importador de, aproximadamente, 50-60% das suas necessidades e tem na Argentina seu principal fornecedor, favorecido pelas condições do Mercosul e proximidade geográfica. Com o aumento nas vendas da Argentina e do Brasil para tradicionais clientes da Rússia e da Ucrânia no segundo trimestre, somado às restrições de emissão de novas Licenças de Exportação pelo governo argentino, para abastecer a moagem local no terceiro trimestre o Brasil precisou importar trigo dos EUA.

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) Período findo em 30 de setembro de 2022 (Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

2.1 <u>Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)</u>

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional de Contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e contemplam todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, consistentes com as utilizadas pela Administração da Companhia no processo de gestão.

A emissão das informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia para o período findo em 30 de setembro de 2022 foi autorizada pelos membros do Conselho de Administração em 14 de novembro de 2022.

2.2 <u>Uso de estimativas e julgamentos</u>

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas com base em premissas de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação destas informações trimestrais foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas mesmas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões em relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Estimativas

Itens significativos sujeitos a essas estimativas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos e passivos financeiros derivativos, propriedades para investimento pelo valor justo, análise do risco de crédito para determinação da provisão para redução ao valor recuperável de contas a receber, benefícios a empregados, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas informações trimestrais estão incluídas na determinação de se a Companhia detém de fato controle sobre suas investidas.

3. Políticas contábeis significativas

Estas informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas segundo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações contábeis do último exercício social e devem ser analisadas em conjunto com a nota explicativa nº 3 – Políticas contábeis significativas, das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2021.

As políticas contábeis descritas a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados nestas informações trimestrais individuais e consolidadas.

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) Período findo em 30 de setembro de 2022 (Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Base de consolidação

As informações trimestrais consolidadas são compostas pelas informações trimestrais da Companhia, de sua controlada e da operação controlada em conjunto em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, apresentadas a seguir:

Razão social	País sede	30/09/2022	31/12/2021		
(a) Cipolin S.A. ("Cipolin") (b) Tergran - Terminais de Grãos de Fortaleza	Uruguai	100,0	100,0		
Ltda. ("Tergran")	Brasil	33,3	33,3		

- (a) Cipolin (sociedade de capital fechado) Controlada integral da J.Macêdo S.A., foi constituída em 1985 sob a razão social de "Cipolin S.A.". A Cipolin se dedica ao processo de intermediação da compra de trigo para a J.Macêdo S.A., repassando o produto adquirido no exterior, seguindo rigorosamente as condições de preço do mercado internacional de trigo vigentes no momento de cada operação.
- (b) Tergran (sociedade de capital fechado) Refere-se a operação controlada em conjunto com as companhias Grande Moinho Cearense S.A. e M. Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos, as quais detêm participações iguais no capital social e nomeiam, de comum acordo, o diretor operacional encarregado pela Administração da Tergran. O investimento é considerado como operação em conjunto (*joint operation*). A Tergran é uma empresa de propósito específico, com personalidade jurídica própria, cujo objeto social é a exploração da atividade de operadora portuária, realizando, em especial, a descarga e a armazenagem de grãos no porto de Fortaleza para atender aos três moinhos localizados na zona portuária.

Transações eliminadas na consolidação

Saldos, transações e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações entre partes relacionadas são eliminadas na preparação das informações trimestrais consolidadas.

Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida.

Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

4. Caixa e equivalentes a caixa

	Controlado	Controladora		dado	
	30/09/2022 31/12/2021		30/09/2022	31/12/2021	
Bancos conta movimento	7.564	9.406	27.448	55.667	
Equivalentes de caixa	194.105	85.147	195.019	85.169	
	201.669	94.553	222.467	140.836	

Os equivalentes de caixa referem-se a Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) pós-fixados, remunerados à taxa média de 101,41% (31 de dezembro de 2021: 100,53%) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e estão destinados à negociação imediata. Os equivalentes de caixa possuem liquidez diária e o resgate antecipado não ocasiona perdas financeiras.

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) Período findo em 30 de setembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Eventos futuros, como pagamento de trigo importado, migrados do 3T22 para o 4T22 afetaram positivamente o caixa ao final desse trimestre, assim como a geração de caixa operacional no período.

A Companhia mantém os saldos de depósitos bancários e aplicações financeiras com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo. Por esse motivo, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa para fins de elaboração da demonstração do fluxo de caixa.

5. Aplicações financeiras

	Controlac	dora	Consoli	dado
	30/09/2022 31/12/2021		30/09/2022	31/12/2021
Aplicações financeiras	_	13.762	_	13.762
Apricações illianceiras		13.762	-	13.762

Em 30 de setembro de 2022 não há aplicações financeiras em garantia. Em 31 de dezembro de 2021 se referem a CDBs pós-fixados, remunerados à taxa média de 100,53% do CDI, em garantia de empréstimo bancário.

6. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consoli	dado
	30/09/2022 31/12/2021		30/09/2022	31/12/2021
Contas a receber de clientes Desconto de verbas contratuais (a) Provisão para redução ao valor recuperável (b)	271.614 (14.761) (4.545)	202.884 (10.268) (471)	271.784 (14.761) (4.545)	203.543 (10.268) (471)
	252.308	192.145	252.478	192.804

- (a) Os descontos de verbas contratuais representam descontos firmados com grandes redes, aplicados diretamente sobre o faturamento.
- (b) A provisão para redução ao valor recuperável é constituída ao longo do ano e revertida ao final do exercício, momento em que ocorre a baixa efetiva dos títulos provisionados.

Em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes possui a seguinte apresentação:

	Control	adora	Consolidado		
Prazo	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021	
Valores a vencer:	245.746	182.333	245.916	182.992	
Valores vencidos:					
de 1 a 30 dias	20.267	17.359	20.267	17.359	
de 31 a 60 dias	1.972	1.556	1.972	1.556	
de 61 a 90 dias	708	483	708	483	
de 91 a 180 dias	1.212	1.027	1.212	1.027	
Acima de 181 dias	1.709	126	1.709	126	
	271.614	202.884	271.784	203.543	

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) Período findo em 30 de setembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

A movimentação da provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber para o período findo em 30 de setembro de 2022 e exercício findo em 31 de dezembro de 2021 está assim representada:

	<u>Controladora e</u>	Controladora e consolidado		
	30/09/2022	31/12/2021		
Saldo inicial Reversões (provisões)	(471) (4.074)	(286) (185)		
Saldo final	(4.545)	(471)		

Na Nota 28c está demonstrado o montante de contas a receber por tipo e por dependência de cliente, assim como os critérios estabelecidos para a provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber.

7. Estoques

	Controladora		Consoli	idado
	30/09/2022 31/12/2021		30/09/2022	31/12/2021
				_
Produtos acabados	86.108	58.375	86.108	58.375
Matérias-primas	172.196	158.789	172.196	158.789
Materiais de produção	35.383	28.091	35.383	28.091
Materiais de manutenção e outros	15.580	13.657	15.580	13.657
Produtos em processo	18.548	13.985	18.548	13.985
Importações de matéria prima em andamento (a)	19.473	15.540	2.523	13.906
	347.288	288.437	330.338	286.803

(a) Representado por adiantamentos para compra de trigo e outras matérias-primas. Os adiantamentos são liquidados em 30 dias, em média. Em 30 de setembro de 2022, o saldo de adiantamentos com à controlada Cipolin é de R\$ 16.950 (31 de dezembro de 2021: R\$ 1.634).

A provisão para perdas em estoques é refletida, em sua maior parte, nas contas de produtos acabados, matérias-primas e materiais de manutenção. A movimentação do período findo em 30 de setembro de 2022 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 segue assim representada:

		Controladora e consolidado		
	30/09/2022	31/12/2021		
Saldo inicial	(342)	(150)		
Reversões (provisões)	310	(192)		
Saldo final	(32)	(342)		

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) Período findo em 30 de setembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

8. Impostos e contribuições sociais a recuperar

	Controladora					
		30/09/2022			31/12/2021	
		Não			Não	
	Circulante	circulante	Total	Circulante	circulante	Total
ICMS a ressarcir (a)	20.048	-	20.048	18.071	-	18.071
ICMS a recuperar (b)	9.385	3.760	13.145	7.161	4.260	11.421
ICMS a apropriar (c)	73.814	-	73.814	59.678	-	59.678
ICMS a recuperar sobre ativo						
imobilizado	5	972	977	1.170	1.220	2.390
Imposto de renda e Contribuição						
social a recuperar (d)	1.462	6.455	7.917	703	7.824	8.527
PIS a recuperar (e)	1.893	3.898	5.791	2.952	4.787	7.739
COFINS a recuperar (e)	8.257	10.034	18.291	20.310	13.982	34.292
Outros impostos e contribuições	2.987	-	2.987	3.590	-	3.590
	117.851	25.119	142.970	113.635	32.073	145.708

	Consolidado					
	30/09/2022				31/12/2021	
		Não			Não	
	Circulante	circulante	Total	Circulante	circulante	Total
ICMS a ressarcir (a)	20.048	_	20.048	18.071	_	18.071
ICMS a recuperar (b)	9.385	3.760	13.145	7.161	4.260	11.421
ICMS a apropriar (c)	73.814	-	73.814	59.678	-	59.678
ICMS a recuperar sobre ativo						
imobilizado	5	972	977	1.170	1.220	2.390
Imposto de renda e Contribuição						
social a recuperar (d)	1.462	6.455	7.917	703	7.824	8.527
PIS a recuperar (e)	1.893	3.898	5.791	2.952	4.787	7.739
COFINS a recuperar (e)	8.257	10.034	18.291	20.310	13.982	34.292
Outros impostos e contribuições	3.191	-	3.191	3.932	-	3.932
	118.055	25.119	143.174	113.977	32.073	146.050

Os impostos e as contribuições sociais a compensar têm a seguinte origem:

- (a) Referem-se a créditos sobre vendas para estados não signatários disciplinados pelos protocolos ICMS CONFAZ números 46/00 e 53/17, cujas operações caracterizam o direito de ressarcimento da parcela paga a título de substituição tributária, bem como levantamentos de créditos extemporâneos de ICMS para os quais são protocolados processos junto aos Estados. Todos os valores autorizados foram utilizados e, atualmente, os saldos constantes nas contas ainda estão pendentes de homologação.
- (b) Correspondem aos saldos credores de ICMS oriundos das operações da Companhia.
- (c) Trata-se de pagamentos antecipados de ICMS Substituição Tributária, bem como de incentivos e benefícios de ICMS que serão apropriados no momento da venda.
- (d) O montante de R\$ 6.455 no não circulante (31 de dezembro de 2021: R\$ 7.824) se refere a créditos de IRPJ e CSLL decorrentes da não incidência desses tributos sobre a atualização pela Selic nos indébitos tributários, conforme Nota 10.a.

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) Período findo em 30 de setembro de 2022 (Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

(e) Trata-se de saldos credores das operações correntes do período, em razão da diferença positiva entre débitos e créditos das contribuições, bem como créditos apurados de forma extemporânea, referentes a despesas geradoras de crédito diversas, não reconhecidas nas competências anteriores.

Processo referente à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS

A Companhia possui Ação Rescisória, decorrente de Mandado de Segurança impetrado em 2007 que discute a exclusão do ICMS da base de cálculo do Pis/Cofins. O período abrangido vai de 2002 a 2014. Tal ação rescisória aguarda decisão do STF. A Companhia reconhecerá estes créditos somente após o trânsito em julgado favorável do processo.

Ainda não há qualquer registro a ser realizado, decorrente da decisão do STF sobre a repercussão geral no julgamento do Recurso Extraordinário (RE) 574706, de 13 de maio de 2021, uma vez que o caráter da ação da Companhia é rescisória.

9. Transações com partes relacionadas

As operações com partes relacionadas decorrem, principalmente, de transações entre empresas do Grupo efetuadas em bases usuais de mercado.

Empresa líder do conglomerado

A J.Macêdo S.A. é controlada pela J.Macêdo S.A. - Comércio, Administração e Participações, que por sua vez é uma subsidiária da MAC-DO Administração e Participações S.A.

Entidades com influência significativa sobre a Companhia

J.Macêdo S.A. - Comércio, Administração e Participações. MAC-DO Administração e Participações S.A. BDM Participações Ltda.

Operação controlada em conjunto

Tergran - Terminais de Grãos de Fortaleza Ltda., conforme detalhado na Nota 3.

Empresa controlada

Cipolin S.A., conforme detalhado na Nota 3.

Empresa coligada

CEMEC Construções Eletromecânicas S.A. A CEMEC é uma sociedade de capital fechado cuja participação da Companhia no seu capital social é de 15,76%. Essa Companhia possuía, como atividade principal, a fabricação de transformadores de distribuição, força e subestação compacta e, em março de 2012, paralisou suas operações.

Termos e condições de transações com partes relacionadas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) Período findo em 30 de setembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Sobre os saldos de recebíveis entre as empresas do Grupo em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 não há provisão para perda ao valor recuperável registrada, pela ausência de títulos em atraso ou com risco de realização.

Os empréstimos e recebíveis com partes relacionadas decorrem da gestão de caixa centralizada com as demais empresas integrantes do Grupo.

Segue quadro das operações entre as partes relacionadas:

	Controladora		Consoli	dado
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Companhias - Tipo de operação Ativo circulante Adiantamento a fornecedores (Nota 7)	<u> </u>	<i>O</i> , ,	0 , 2,	<u> </u>
Cipolin S.A. (a) Adiantamento para futuro aumento de capital	16.950	1.634	-	-
Tergran	-	1.308	-	_
	16.950	2.942	-	_
Ativo não circulante Empréstimos a receber				
J.Macêdo S.A. – Com., Adm. e Participações (b)	13.452	210	13.452	210
	13.452	210	13.452	210
Passivo circulante Outras contas a pagar				
Tergran	(1.188)	(1.188)	_	_
8 8	(1.188)	(1.188)	_	
Passivo não circulante Empréstimos a pagar	, ,	(()		
Cipolin S.A. (c)	-	(6.275)	-	-
Tergran		-	(31)	
		(6.275)	(31)	
			Control	
		-	30/09/2022	30/09/2021
Resultado Cipolin S.A Custo com importação de trigo			576.151	497.454
Tergran - Custos portuários			2.750	2.580
-		•	578.901	500.034

(a) Importações de matéria prima em andamento (Estoques) da controlada Cipolin.

(b) Saldo de mútuo com a controladora, sobre o qual incide encargos mensais, mediante aplicação de juros equivalente a um percentual da taxa média do CDI — Certificado de Depósito Interbancário. O contrato foi celebrado em condições específicas, contratadas entre as partes, não necessariamente realizadas em condições usuais de mercado, com prazo para pagamento até dezembro de 2024, podendo ser prorrogado.

(c) Refere-se a contratos de mútuos firmados em 2011 entre a Companhia e a Cipolin, atualizados monetariamente pela variação do dólar norte-americano, acrescidos de juros de 2,51% a.a. e com prazo de 5 anos com renovação em períodos consecutivos de 30 dias. O saldo foi amortizado integralmente no segundo trimestre de 2022.

Remuneração do pessoal-chave da Administração da Companhia

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) Período findo em 30 de setembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

A Assembleia Geral Ordinária determinou a fixação do pró-labore global dos administradores em até R\$ 1.683 mensal, limitado a R\$ 20.200/ano para o exercício de 2022 (R\$ 17.000/ano em 2021), cuja distribuição individual foi fixada pelos administradores. No período findo em 30 de setembro de 2022, as despesas com honorários da Administração totalizaram R\$ 4.598 (30 de setembro de 2021: R\$ 3.884). *Avais e garantias*

As operações para empréstimos e financiamentos perante instituições financeiras são em sua maioria, lastreadas por hipotecas, notas promissórias e alienação fiduciária da Companhia. As operações concernentes às garantias representaram, no período findo de 30 de setembro de 2022, 10,54% (31 de dezembro de 2021: 24,51%) do saldo devedor total perante instituições financeiras.

10. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos apresentam a seguinte natureza:

	Controladora e Consolidado		
	30/09/2022	31/12/2021	
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	61.825	47.468	
Diferenças temporárias:			
Provisão para perda ao valor recuperável	1.545	160	
Provisão para perdas com estoques	11	116	
Provisão para contingências	4.736	5.221	
Provisão de honorários de êxito	1.130	1.078	
Programa de participação nos resultados	2.811	1.959	
Provisão de bônus da administração	4.515	-	
Perda operação "swap"	2.096	355	
Arrendamentos	918	987	
Obrigações com benefícios definidos pós-emprego	1.566	1.566	
Total diferido ativo	81.153	58.910	
		_	
Ajuste de avaliação patrimonial	(6.760)	(6.870)	
Valor justo de propriedades para investimento	(14.841)	(14.841)	
Juros sobre empréstimos capitalizados	(31.356)	(28.874)	
Diferença de depreciação contábil x fiscal	(28.196)	(24.588)	
Total diferido passivo	(81.153)	(75.173)	
Total de imposto diferido líquido		(16.263)	

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia.

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) Período findo em 30 de setembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

A composição da despesa com imposto de renda e contribuição social é a seguinte:

	Control	Consolidado		
	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
Corrente				
Imposto de renda	(7.123)	-	(7.123)	(41)
Contribuição social	(5.772)	-	(5.772)	(16)
	(12.895)	-	(12.895)	(57)
Diferidos				
Imposto de renda	10.913	(3.252)	10.913	(3.252)
Contribuição social	3.929	(1.170)	3.929	(1.170)
	14.842	(4.422)	14.842	(4.422)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	1.947	(4.422)	1.947	(4.479)

Reconciliação da taxa efetiva

Lucro contábil antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social 237.372 103.856 237.372 103.913 Alíquota fiscal combinada 34% 34% 34% 34% 34% Imposto de renda e contribuição social pela alíquota combinada (80.706) (35.311) (80.706) (35.330) Adições permanentes (80.706) (2.708) (3.354) (2.708) Outras adições, líquidas (a) (254) (11.677) (254) (11.715) Exclusões permanentes (3.608) (14.385) (3.608) (14.423) Exclusões permanentes (63.352) 45.274 63.352 45.274 Compensação de Prejuízo Fiscal e Base 9.983 - 9.983 - Negativa de CSLL 9.983 - 9.983 - Constituição de ativo diferido sobre 12.926 - 12.926 - Prejuízo Fiscal e Base Negativa de CSLL 86.261 45.274 86.261 45.274 Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício 1.947 (4.422) 1.947 (4.479)		Controladora		Consolidado	
e da Contribuição Social Alíquota fiscal combinada Alíquota fiscal combinada Imposto de renda e contribuição social pela alíquota combinada Adições permanentes Despesas não dedutíveis Outras adições, líquidas (a) Exclusões permanentes Ganho de incentivos fiscais estaduais e federais Compensação de Prejuízo Fiscal e Base Negativa de CSLL Constituição de ativo diferido sobre Prejuízo Fiscal e Base Negativa de CSLL Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício 193.856 237.372 103.913 103	_	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota combinada (80.706) (35.311) (80.706) (35.330) Adições permanentes Despesas não dedutíveis (3.354) (2.708) (3.354) (2.708) Outras adições, líquidas (a) (254) (11.677) (254) (11.715) Exclusões permanentes (3.608) (14.385) (3.608) (14.423) Exclusões permanentes (3.352) 45.274 (3.352) 45.274 Compensação de Prejuízo Fiscal e Base 9.983 - 9.983 - Negativa de CSLL 9.983 - 9.983 - Constituição de ativo diferido sobre 12.926 - 12.926 - Prejuízo Fiscal e Base Negativa de CSLL 12.926 - 12.926 - Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício 1.947 (4.422) 1.947 (4.479)	*	237.372	103.856	237.372	103.913
Pela alíquota combinada (80.706) (35.311) (80.706) (35.330) Adições permanentes Despesas não dedutíveis (3.354) (2.708) (3.354) (2.708) Outras adições, líquidas (a) (254) (11.677) (254) (11.715) (3.608) (14.385) (3.608) (14.423) Exclusões permanentes Ganho de incentivos fiscais estaduais e federais Compensação de Prejuízo Fiscal e Base Negativa de CSLL 9.983 - 9.983 - Constituição de ativo diferido sobre Prejuízo Fiscal e Base Negativa de CSLL 12.926 - Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício 1.947 (4.422) 1.947 (4.479)		34%	34%	34%	34%
Despesas não dedutíveis (3.354) (2.708) (3.354) (2.708) Outras adições, líquidas (a) (254) (11.677) (254) (11.715) Exclusões permanentes (3.608) (14.385) (3.608) (14.423) Exclusões permanentes (3.608) (14.423) (45.274)	pela alíquota combinada	(80.706)	(35.311)	(80.706)	(35.330)
Outras adições, líquidas (a) (254) (11.677) (254) (11.715) Exclusões permanentes (3.608) (14.385) (3.608) (14.423) Exclusões permanentes (3.608) (14.423) Ganho de incentivos fiscais estaduais e federais (3.352) (45.274) (45.274) Compensação de Prejuízo Fiscal e Base (45.274) (45.274) (45.274) (45.274) Constituição de ativo diferido sobre (45.274) (45.274) (45.274) (45.274) Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício (4.422) (4.422) (4.479)	, 1	(3.354)	(2.708)	(3.354)	(2.708)
Exclusões permanentes Ganho de incentivos fiscais estaduais e federais Compensação de Prejuízo Fiscal e Base Negativa de CSLL Constituição de ativo diferido sobre Prejuízo Fiscal e Base Negativa de CSLL 12.926 86.261 45.274 12.926 - 12.926	Outras adições, líquidas (a)		(11.677)		(11.715)
Ganho de incentivos fiscais estaduais e federais Compensação de Prejuízo Fiscal e Base Negativa de CSLL Constituição de ativo diferido sobre Prejuízo Fiscal e Base Negativa de CSLL 12.926 86.261 145.274 Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício		(3.608)	(14.385)	(3.608)	(14.423)
Negativa de CSLL Constituição de ativo diferido sobre Prejuízo Fiscal e Base Negativa de CSLL 9.983 - 9.983 - Prejuízo Fiscal e Base Negativa de CSLL 12.926 - 12.926 - Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício 1.947 (4.422) 1.947 (4.479)	Ganho de incentivos fiscais estaduais e federais	63.352	45.274	63.352	45.274
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício 86.261 45.274 86.261 45.274 1.947 (4.422) 1.947 (4.479)	Negativa de CSLL	9.983	-	9.983	-
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício 1.947 (4.422) 1.947 (4.479)	Prejuízo Fiscal e Base Negativa de CSLL	12.926	-	12.926	-
resultado do exercício 1.947 (4.422) 1.947 (4.479)	_	86.261	45.274	86.261	45.274
Alíquota efetiva 0,82% -4,26% 0,82% -4,31%	,	1.947	(4.422)	1.947	(4.479)
	Alíquota efetiva	0,82%	-4,26%	0,82%	-4,31%

⁽a) O saldo comparativo de 30 de setembro de 2021 está representado, substancialmente, por ativo fiscal diferido sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido, não contabilizado, devido à ausência de expectativa de utilização num prazo razoável. Na posição de 30 de setembro de 2022, há R\$ 61.825 de ativo fiscal diferido constituído para utilização em compensações futuras. A Companhia espera realizar esse ativo nos próximos dez anos.

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) Período findo em 30 de setembro de 2022 (Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Incerteza sobre tratamento de IRPJ e CSLL

a) Não incidência de IRPJ e CSLL sobre a atualização pela Selic nos indébitos tributários

Em 24 de setembro de 2021, o Superior Tribunal Federal ("STF") julgou o mérito do Recurso Extraordinário (RE) 1.063.187 que fixou a tese do Tema nº 962 no sentido de ser inconstitucional a incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores atinentes à atualização monetária pela taxa Selic recebidos em razão de repetição de indébito tributário. A decisão, sob a sistemática de repercussão geral, foi unânime entre os ministros do STF. Embora o acórdão do RE julgado pelo STF, publicado em 16 de dezembro de 2021, não tenha transitado em julgado e restando à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional eventual interposição de embargos de declaração e modulação dos efeitos da decisão ao STF, a decisão de mérito já foi favorável a todos os contribuintes, não havendo incertezas relevantes em relação ao mérito da questão que não estejam sob o controle das entidades. No que se refere à eventual modulação dos efeitos da referida decisão, outros julgamentos de temas tributários pelo STF indicam ser provável que seja resguardado aos contribuintes que ingressaram com ação judicial própria até a data de 24 de setembro de 2021, o direito de restituir o IRPJ e a CSLL do período de 5 anos anteriores a data do ajuizamento da ação judicial, ainda que as entidades não tenham sua ação judicial transitado em julgado.

Em 08 de outubro de 2020, a Companhia impetrou mandado de segurança objetivando questionar a incidência do IRPJ e da CSLL sobre a atualização monetária pela Selic de indébitos tributários dos últimos cinco anos e, até a data da elaboração dessas informações trimestrais, sua ação judicial não havia sido julgada.

A Companhia entende que o direito à restituição do IRPJ/CSLL da referida ação judicial será provavelmente aceito em decisões de tribunais superiores de última instância (probabilidade de aceite superior a 50%), e por esse motivo, reconheceu, em 2021, os créditos de IRPJ e CSLL, no montante de R\$ 7.824, na linha de IRPJ/CSLL, em contrapartida a tributos a recuperar no ativo não circulante.

Em 2022 houve uma reclassificação de R\$ 1.433 referente a imposto de renda e contribuição social diferidos do período em que a Companhia apurou prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social. O montante do crédito registrado referente ao período de janeiro a setembro de 2022 foi de R\$ 64.

A Companhia aguarda o trânsito em julgado de sua ação para o início do processo de restituição/compensação.

11. Investimentos

	Controladora		Consoli	dado
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Participações em empresas controlada, coligada e controlada em conjunto Outros investimentos	13.100 22 <i>4</i>	12.496 224	3·435 224	3.536 224
	13.324	12.720	3.659	3.760

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) Período findo em 30 de setembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

_	30/09/2022			31/12/2021		
_	Tergran	Cipolin	Cemec	Tergran	Cipolin	Cemec
Informações sobre as						
controladas:						
Quantidade de ações	2.193.000	459.773.063	4.979	2.193.000	459.773.063	4.979
Participação no capital total e						
votante:	33,33%	100,00%	15,76%	33,33%	100,00%	15,76%
Ativo circulante	17.659	20.160	1.677	6.636	46.959	2.845
Ativo não circulante	7.4 78	-	23.794	8.195	6.275	24.072
Total de ativos	25.137	20.160	25.471	14.831	53.234	26.917
_						
Passivo circulante	2.556	17.992	123	1.594	47.418	185
Passivo não circulante	92	-	3.548	3.805	=	3.730
Total de passivos	2.648	17.992	3.671	5.399	47.418	3.915
_						
Patrimônio líquido	22.489	2.168	21.800	9.432	5.816	23.002
Capital social	25.6 77	37.787	12.005	11.797	37.787	12.005
Lucro (prejuízo) do período	(833)	(3.242)	(641)	(388)	(1.784)	3.381

			31/12/2021		
Movimentação dos investimentos	Tergran	Cipolin	Cemec	Total	Total
Saldo inicial	3.145	5.815	3.536	12.496	13.038
Resultado de equivalência patrimonial	(278)	(3.242)	(101)	(3.621)	(1.381)
Aumento de capital	4.630	-	-	4.630	862
Variação cambial de investimento no exterior	-	(405)	-	(405)	528
Recebimento de dividendos					(551)
Saldo final	7.497	2.168	3.435	13.100	12.496

12. Propriedades para investimento

	Controladora e Con	Controladora e Consolidado		
	30/09/2022	31/12/2021		
Propriedade para investimentos Remensuração do valor justo	49.560	48.070 1.490		
Saldo final	49.560	49.560		

A propriedade para investimentos se refere à unidade fabril de Maceió, desativada em 2019. Estes ativos, que compreendem terrenos, edificações e instalações, estão disponíveis para arrendamento a terceiros e/ou para valorização e estão registrados a valor justo com base em avaliação realizada por avaliadores independentes e especializados ao final de cada de exercício, uma vez que não são esperadas mudanças significativas no valor gerado em períodos inferiores a um ano.

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) Período findo em 30 de setembro de 2022 (Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Imobilizado 13.

a) Controladora

Composição dos saldos

			30/09/2022			31/12/2021	
-	Taxas médias anuais de depreciação %	Custo	Depreciação acumulada	Valor total	Custo	Depreciação acumulada	Valor total
Terrenos	-	26.003	-	26.003	26.043	-	26.043
Edificações e outros imóveis	2,8	404.963	(125.645)	279.318	405.544	(117.280)	288.264
Máquinas, aparelhos e equipamentos industriais Instalações Móveis e utensílios Computadores e periféricos Veículos Outros	10,4 10,4 11,3 26,4 17,8 26,9	505.504 34.209 6.290 8.239 222 7.552 992.982	(214.986) (25.911) (4.831) (7.699) (146) (5.012) (384.230)	290.518 8.298 1.459 540 76 2.540 608.752	529.204 34.369 9.007 8.333 269 7.214 1.019.983	(220.979) (24.722) (7.358) (7.663) (183) (5.412) (383.597)	308.225 9.647 1.649 670 86 1.802
Imobilizado em andamento (a) Direito de uso em	-	113.396	-	113.396	97.207	-	97.207
arrendamento (Nota 19)	-	59.051	(37.774)	21.277	57.139	(34.496)	22.643
		1.165.429	(422.004)	743-425	1.174.329	(418.093)	756.236

Movimentação dos saldos

Movimentação dos saldos	Saldos em 31/12/2021	Adições	Alienações e/ou baixas	Depreciação	Saldos em 30/09/2022
Terrenos	26.043	-	(40)	-	26.003
Edificações e outros imóveis	288.264	203	-	(9.149)	279.318
Máquinas, aparelhos e					
equipamentos industriais	308.225	3.469	(1.119)	(20.057)	290.518
Instalações	9.647	538	(143)	(1.744)	8.298
Móveis e utensílios	1.649	68	(55)	(203)	1.459
Computadores e periféricos	670	81	(3)	(208)	540
Veículos	86	-	-	(10)	76
Outros	1.802	1.185	(14)	(433)	2.540
Imobilizado em andamento (a)	97.207	16.194	(5)	-	113.396
Direito de uso em					
arrendamento (Nota 19)	22.643	9.462	(1.354)	(9.474)	21.277
	756.236	31.200	(2.733)	(41.278)	743-425

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) Período findo em 30 de setembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

b) <u>Consolidado</u>

Composição dos saldos

			30/09/2022			31/12/2021			
	Taxas médias anuais de depreciação %	Custo	Depreciação acumulada	Valor total	Custo	Depreciação acumulada	Valor total		
Terrenos	_	26.003	-	26.003	26.043	_	26.043		
Edificações e outros imóveis	2,8	409.066	(128.696)	280.370	409.647	(120.217)	289.430		
Máquinas, aparelhos e	,				. , ,,	, , ,	<i>y</i> 10		
equipamentos industriais	10,4	508.690	(217.513)	291.17 7	532.342	(223.435)	308.907		
Instalações	10,4	35.421	(26.470)	8.951	35.580	(25.212)	10.368		
Móveis e utensílios	11,3	6.368	(4.893)	1.475	9.084	(7.417)	1.667		
Computadores e periféricos	26,4	8.584	(7.953)	631	8.668	(7.876)	792		
Veículos	17,8	242	(151)	91	289	(185)	104		
Outros	26,9	7.553	(5.013)	2.540	7.214	(5.412)	1.802		
		1.001.927	(390.689)	611.238	1.028.867	(389.754)	639.113		
Imobilizado em andamento									
(a)	-	113.396	-	113.396	97.207	-	97.207		
Direito de uso em									
arrendamento (Nota 19)	-	59.051	(37.774)	21.277	57.139	(34.496)	22.643		
		1.174.374	(428.463)	745.911	1.183.213	(424.250)	758.963		

Movimentação dos saldos

	Saldos em 31/12/2021	Adições	Alienações e/ou baixas	Depreciação	Saldos em 30/09/2022
Terrenos	26.043	-	(40)	-	26.003
Edificações e outros imóveis	289.430	202	-	(9.262)	280.370
Máquinas, aparelhos e					
equipamentos industriais	308.907	3.517	(1.119)	(20.128)	291.177
Instalações	10.368	538	(143)	(1.812)	8.951
Móveis e utensílios	1.667	70	(55)	(207)	1.475
Computadores e periféricos	792	91	(3)	(249)	631
Veículos	104	-	-	(13)	91
Outros	1.802	1.185	(14)	(433)	2.540
Imobilizado em andamento (a)	97.207	16.194	(5)	-	113.396
Direito de uso em arrendamento (Nota 19)	22.643	9.462	(1.354)	(9.474)	21.277
	758.963	31.259	(2.733)	(41.578)	745.911

⁽a) O saldo em 30 de setembro de 2022 é composto por bens de obras em andamento, no montante de R\$ 113.396 (31 de dezembro de 2021: R\$ 97.207) que equivale, substancialmente, a investimentos para a modernização, aumento da capacidade produtiva e expansão da estocagem de trigo nas unidades de Fortaleza e Salvador.

O valor dos juros de financiamentos capitalizados durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022 foi de R\$ 8.941 (30 de setembro de 2021: R\$ 9.195). A taxa média utilizada para capitalização foi de 12,10% a.a. (30 de setembro de 2021: 11,47% a.a.).

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) Período findo em 30 de setembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

c) <u>Composição da depreciação e amortização</u>

Em 30 de setembro de 2022 e 2021, a Companhia registrou em seu resultado, custos e despesas com depreciação e amortização, conforme apresentado a seguir.

	Control	Controladora		dado
	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
Despesa com depreciação	(39.394)	(40.843)	(39.694)	(41.126)
Despesa com amortização (Nota 14)	(1.028)	(1.303)	(1.028)	(1.303)
Despesa com depreciação do custo atribuído	(390)	(603)	(390)	(603)
Depreciação e amortização no período	(40.812)	(42.749)	(41.112)	(43.032)

d) Ativos concedidos em garantias

No período findo em 30 de setembro de 2022 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possuía bens do ativo imobilizado concedidos em garantia de operações financeiras, conforme apresentados abaixo:

	Controladora e C	onsolidado
Descrição dos itens oferecidos em garantia	30/09/2022	31/12/2021
Máquinas e equipamentos	221.699	269.469
Edificações	170.034	224.561
Instalações	3.004	8.697
Móveis e utensílios	595	984
Terrenos	16.377	22.243
Imobilizado em andamento	93.107	80.016
Outros	1.948	1.986
	506.764	607.956

Todas as operações garantidas pelos ativos imobilizados são associadas aos Empréstimos e financiamentos conforme Nota 17 e às Debêntures conforme Nota 18.

14. Intangível (controladora e consolidado)

Composição dos saldos

			30/09/2022			31/12/2021	
	Taxas médias anuais de amortização %	Custo	Amortização acumulada	Valor total	Custo	Amortização acumulada	Valor total
Softwares e sistemas informatizados	21,3	<u>59.888</u> 59.888	(56.982) (56.982)	2.906 2.906	59.542 59.542	(55.954) (55.954)	3.588 3.588

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) Período findo em 30 de setembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Movimentação dos saldos

	Saldos em 31/12/2021	Adições	Baixas	Amortização	Saldos em 30/09/2022
Softwares e sistemas informatizados	3.588	346	_	(1.028)	2.906
	3.588	346	-	(1.028)	2.906

15. Fornecedores

Refere-se às contas a pagar a fornecedores, basicamente, de insumos, sem a incidência de encargos financeiros, com prazos previstos para liquidação entre 07 e 120 dias.

	Controla	dora	Consolidado					
30/09		30/09/2022 31/12/2021 30/09/2022		30/09/2022 31/12/2021 30/09/2022 31/12		30/09/2022 31/12/2021 30/09/202		31/12/2021
Nacionais Estrangeiros (a)	103.985 184.850	102.789 131.049	104.097 184.796	102.696 176.153				
	288.835	233.838	288.893	278.849				

⁽a) Representado, substancialmente, por contas a pagar ref. a compra de trigo e outras matérias-primas. Em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 não há saldo de contas a pagar com a controlada Cipolin, que negociou a antecipação desses recebíveis junto a instituições financeiras.

16. Tributos a recolher

	Controla	dora	Consolidado		
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021	
ICMS (a)	28.760	29.446	28.760	29.446	
INSS retido	229	197	229	197	
ISS retido	203	332	206	336	
Outros tributos a recolher	585	1.042	645	1.126	
	29. 777	31.017	29.840	31.105	

17. Empréstimos e financiamentos (controladora e consolidado)

Composição dos saldos

		Taxas de j	uros (a.a.)	Controladora e C	onsolidado
Natureza	Indexador	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Moeda nacional – R\$ FINAME (a) FINEM BNDES (a) Capital de giro	Pré-fixado e TLP TLP Pré-fixado e CDI	6% a 7,25% 1,92% à 4,26% 3,00% a 4,00%	3,5% a 7,25% 1,92% a 4,26% 2,5% a 4,00%	3.124 54.286 91.030	6.194 59.397 113.994
Circulante Não circulante				148.440 (89.136) 59.304	179.585 (94.741) 84.844

(a) Garantido por alienação fiduciária dos bens e/ou nota promissória.

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) Período findo em 30 de setembro de 2022 (Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

As parcelas a vencer no não circulante apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora e Consolidado			
Ano	30/09/2022	31/12/2021		
2023	6.684	32.224		
2024	18.948	18.948		
A partir de 2025	33.672	33.672		
	59.304	84.844		

Movimentação dos saldos

		_	Adições		Amor	tizações		
Descrição	Saldos em 31/12/2021	Principal	Juros	Variação cambial	Principal	Encargos	Transf.	Saldos em 30/09/2022
Finame / Finem BNDES Capital de giro – moeda	10.677	-	5.309	-	(7.733)	(5.756)	7.485	9.982
nacional	84.064	30.000	11.720	-	(55.012)	(9.587)	17.969	79.154
Total circulante	94.741	30.000	17.029		(62.745)	(15.343)	25.454	89.136
Finame / Finem BNDES Capital de giro – moeda	54.914	-	-	-	-	-	(7.486)	47.428
nacional	29.930	-	(86)	-	-	-	(17.968)	11.876
Total não circulante	84.844	-	(86)	-	-	-	(25.454)	59.304
Total	179.585	30.000	16.943	-	(62.745)	(15.343)	-	148.440

Os empréstimos e financiamentos contratados junto ao BNDES exigem o cumprimento de determinados índices associados ao balanço patrimonial e demonstração do resultado da Companhia, apurados anualmente, no encerramento do exercício. Até a data da publicação das informações trimestrais do período findo em 30 de setembro de 2022 a Companhia está adimplente com suas obrigações.

18. Debêntures (controladora e consolidado)

Em 4 de dezembro de 2018, foram emitidas debêntures (3ª emissão) sob forma nominativa, escritural, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real e garantia fidejussória adicional, em série única, com intermediação de instituições financeiras integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários, cujo recebimento efetivo foi realizado em janeiro de 2019. O saldo do valor nominal unitário será amortizado em 8 parcelas, sendo a primeira em 23/03/2021 e a última na data de vencimento (23 de setembro de 2024).

Em 14 de agosto de 2019, ocorreu a 4ª emissão de debêntures simples da Companhia, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária. As debêntures serão objeto de colocação privada, sem a intermediação de instituições integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários e/ou qualquer esforço de venda perante investidores, por meio da assinatura da Escritura de Emissão.

O valor nominal unitário da 4ª emissão de debêntures simples foi amortizado em uma única parcela, na data de vencimento (11 de agosto de 2022).

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) Período findo em 30 de setembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Em 15 de outubro de 2021, a Companhia realizou sua 5ª (quinta) Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real, para colocação privada, sem a intermediação de instituições integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários e/ou qualquer esforço de venda perante investidores, por meio da assinatura da Escritura pela Securitizadora. O saldo do valor nominal unitário será atualizado mensalmente pelo IPCA, calculado de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis por dias úteis e amortizado em parcelas mensais, sendo a primeira no final do 18º mês a contar da data de emissão, e a última, na data de vencimento (12 de novembro de 2026). As Debêntures farão jus a juros remuneratórios, incidentes sobre o Valor Nominal Unitário Atualizado, com pagamentos mensais iniciados em 13 de dezembro de 2021, e a última em 12 de novembro de 2026.

Composição dos saldos

	_	Taxas de juros (a.a.)		Controladora e C	<u>onsolidado</u>
Debêntures	Indexador	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
3ª emissão (a)	CDI	DI + 4,5% a.a.	DI + 4,5% a.a.	79.912	87.152
4ª emissão (a)	CDI	DI + 2.0% a.a.	DI + 2,0% a.a.	-	72.337
5 ^a emissão (a)	IPCA	IPCA + 6,3% a.a.	IPCA + 6,3% a.a.	258.794	244.637
Custos de transação	-	-	-	(14.639)	(17.206)
				324.067	386.920
Circulante				35.525	77.061
Não circulante				288.542	309.859

(a) Garantido por alienação fiduciária dos bens.

As parcelas vencíveis a longo prazo apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora e Consolidado			
Ano	30/09/2022	31/12/2021		
2023	14.923	48.014		
2024	139.011	134.973		
A partir de 2025	134.608	126.871		
	288.542	309.859		

Movimentação dos saldos

		Adiçõ	Adições		Amortizações		
Descrição	Saldos em 31/12/2021	Principal	Juros	Principal	Encargos	Transf.	Saldos em 30/09/2022
3ª emissão 4ª emissão	7.512 72.337	-	10.007 5.737	(7.240) (70.000)	(10.007) (8.074)	10.860	11.132
5 ^a emissão	711	-	13.417	-	(11.714)	22.85 7	25.271
Custos de transação	(3.499)	2.633	-	_		(12)	(878)
Total circulante	77.061	2.633	29.161	(77.240)	(29.795)	33.705	35.525
3ª emissão 5ª emissão	79.640 243.926	-	- 12.454	-	-	(10.860) (22.857)	68.780 233.523
Custos de transação	(13.707)	(66)	-	_		12	(13.761)
Total não circulante	309.859	(66)	12.454			(33.705)	288.542
Total	386.920	2.567	41.615	(77.240)	(29.795)	-	324.067

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) Período findo em 30 de setembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Características das ofertas

Debêntures 3ª. Emissão Tipo Simples, nominativas escriturais, não conversíveis em ações Série Única Quantidade de títulos emitidos 181 Taxa DI + 4,5 % a.a. Remuneração Vencimento 23/09/2024 Debêntures 4ª. Emissão Tipo Simples, nominativas escriturais, não conversíveis em ações Série Única Ouantidade de títulos emitidos 70 Taxa DI + 2,0 % a.a. Remuneração Vencimento 11/08/2022 Debêntures 5ª. Emissão Simples, nominativas escriturais, não conversíveis em ações Tipo Série Única Quantidade de títulos emitidos 240 Remuneração Taxa interna de retorno do Tesouro IPCA + 6,3071% a.a. Vencimento 12/11/2026

A Companhia está obrigada, devido à terceira emissão de debêntures, a observar determinados índices associados ao seu balanço patrimonial e demonstração do resultado do período, apurados trimestralmente. Para o período findo em 30 de setembro de 2022, a Companhia está adimplente com suas obrigações.

Em relação à quarta e quinta emissão de debêntures, a Companhia está obrigada a observar determinados índices associados ao seu balanço patrimonial e demonstração do resultado, apurados anualmente, no encerramento do exercício. Até a data da publicação das informações trimestrais do período findo em 30 de setembro de 2022 a Companhia está adimplente com suas obrigações.

19. Arrendamentos

A Companhia possui contratos de aluguel classificados como arrendamento que se enquadram no escopo do IFRS 16 / CPC 06 (R2), vigente desde 1º de janeiro de 2019.

Na data da adoção inicial, a Companhia reconheceu o ativo de direito de uso em contrapartida ao passivo de arrendamento, mensurando-o ao valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes, descontado, utilizando a taxa incremental sobre empréstimos equivalente a 8,69% a.a.

A composição do ativo de direito de uso e passivo de arrendamento em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 está representada a seguir:

a) <u>Composição do ativo de direito de uso</u>

_	Imóveis	Veículos	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	19.962	2.519	162	22.643
Adições Baixas Depreciação	1.151 - (7.290)	8.311 (1.354) (2.068)	- - (116)	9.462 (1.354) (9.474)
Saldos em 30 de setembro de 2022	13.823	7.408	46	21.277

20 de 36

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) Período findo em 30 de setembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

b) <u>Composição do passivo de arrendamento</u>

	Imóveis	Veículos	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	21.821	2.732	71	24.624
Adições Baixas Juros incorridos Pagamentos	1.150 - 1.258 (8.778)	8.306 (1.323) 446 (2.585)	34 (105)	9.456 (1.323) 1.738 (11.468)
Saldos em 30 de setembro de 2022	15.451	7.576		23.027
Circulante Não circulante	10.595 4.856	2.509 5.067		13.104 9.923

c) <u>Cronograma do passivo de arrendamento</u>

	30/09/2022	31/12/2021
Vencimentos das prestações		
2022	15.006	14.244
2023	8.070	9.356
2024	2.834	3.151
2025		380
Valores não descontados	25.910	27.131
Juros embutidos	(2.883)	(2.507)
Saldo do passivo de arrendamento	23.027	24.624

d) <u>Créditos de PIS e Cofins potencial</u>

Os pagamentos das contraprestações efetuados pela Companhia geram o direito de se creditar de PIS e COFINS. Nesse sentido, o custo do direito de uso reconhecido em contrapartida ao passivo de arrendamento, devidamente ajustado a valor presente, embute um potencial direito de crédito tributário futuro, a ser apropriado ao resultado do período mediante a depreciação dos bens arrendados pelo prazo do contrato de arrendamento.

A seguir é apresentado quadro indicativo do direito potencial de Pis/Cofins a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme períodos previstos para pagamento.

		Ajustado a valor
Fluxos de caixa	Nominal	presente
Contraprestação do arrendamento	25.910	23.027
PIS/Cofins potencial (9,25%)	2.39 7	2.130

e) <u>Divulgação complementar CPCo6 (R2)</u>

Em conformidade com o OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/N°02/2019, a Companhia adotou como política contábil os requisitos do CPCo6 (R2) na mensuração e remensuração do seu ativo de direito de uso, procedendo com o uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação.

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) Período findo em 30 de setembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Conforme orientação do referido ofício-circular são fornecidos os saldos passivos, sem inflação, efetivamente contabilizados (fluxo real x taxa nominal) e a estimativa dos saldos inflacionados nos períodos de comparação (fluxo nominal x taxa nominal).

	Fluxo 1	Fluxo real		cionado
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Arrendamentos	23.027	24.624	23.956	26.097
	23.027	24.624	23.956	26.097

Demais premissas, como o cronograma de vencimento dos passivos e taxas de juros utilizadas no cálculo estão divulgadas em outros itens desta mesma nota explicativa, assim como os índices de inflação são observáveis no mercado, de forma que os fluxos nominais possam ser elaborados pelos usuários das informações trimestrais.

f) <u>Documento de Revisão de Pronunciamentos técnicos nº 16, referente ao CPC06 (R2)</u>

Em relação à Deliberação CVM Nº 859 de 7 de julho de 2020, que aprovou e tornou obrigatório, para as companhias abertas, o Documento de Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 16, a Companhia esclarece que não obteve benefícios relacionados à Covid-19 em seus contratos de arrendamento.

20. Provisão para contingências

O Grupo é parte em vários processos judiciais e administrativos de naturezas tributária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal dos negócios. A Administração da Companhia acredita que a provisão para contingências constituída é suficiente para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais.

As provisões para contingências foram constituídas para os processos cuja possibilidade de perda foi avaliada como provável, com base na opinião de seus advogados e consultores legais.

O resultado desfavorável em seus processos, individualmente ou no agregado, não terá efeito adverso relevante nas condições financeiras ou nos negócios da Companhia.

O quadro a seguir demonstra a mutação das provisões para contingências:

	Controladora e Consolidado				
	Tributária (a)	Trabalhista (b)	Cível (c)	Saldo	
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.081	11.944	3.737	16.762	
Provisões	928	1.272	1.100	3.300	
Encargos financeiros	26	1.126	385	1.537	
Reversão de provisões	-	(849)	(103)	(952)	
Pagamentos		(3.217)	(2.074)	(5.291)	
Saldo em 31 de dezembro de 2021	2.035	10.276	3.045	15.356	
Provisões	542	917	122	1.581	
Encargos financeiros	76	726	220	1.022	
Reversão de provisões	(185)	(355)	(202)	(742)	
Pagamentos	(738)	(1.922)	(630)	(3.290)	
Saldo em 30 de setembro de 2022	1.730	9.642	2.555	13.927	

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) Período findo em 30 de setembro de 2022 (Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

O total de pagamentos efetuados no período findo em 30 de setembro de 2022 foi de R\$ 3.290 (31 de dezembro de 2021: R\$ 5.291), sendo R\$ 738 referente a contingências tributárias (31 de dezembro de 2021: sem pagamentos), R\$ 1.922 (31 de dezembro de 2021: R\$ 3.217) referente a contingências trabalhistas e R\$ 630 (31 de dezembro de 2021: R\$ 2.074) referente a contingências cíveis e administrativas.

a) <u>Tributárias</u>

A maior parte da contingência tributária da empresa refere-se a (i) glosa de créditos de ICMS em decorrência de guerra fiscal, (ii) glosa de créditos de PIS/COFINS importação viabilizados por decisão judicial, (iii) autuação decorrente de utilização de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de CSLL após incorporação, e (iv) exclusões indevidas de parcelamentos federais.

b) Trabalhistas

As principais questões envolvidas nas ações trabalhistas individuais em andamento contra o Grupo referemse a horas extras e seus encargos, diferenças salariais decorrentes de equiparações e ações de indenização por danos material e moral decorrentes de acidente de trabalho e/ou doença ocupacional, bem como discussões acerca de eventuais verbas rescisórias.

Os depósitos judiciais para o pagamento de execuções trabalhistas e depósitos recursais totalizavam o montante de R\$ 3.748 em 30 de setembro de 2022 (31 de dezembro de 2021: R\$ 4.083). Não existem provisões que possuam bens como garantia na área trabalhista.

c) Cíveis e administrativas

A maior parte das ações nas quais o Grupo figura como réu refere-se, sobretudo, a ações de representantes comerciais e de cobranças fundadas em motivos variados.

A J.Macêdo S.A. é parte ativa em alguns processos de ação declaratória de nulidade de títulos e sustações de protestos, dentre outros, para os quais é provável a entrada de benefícios econômicos futuros para a entidade, cujo montante em andamento em 30 de setembro de 2022 é de R\$ 653 (31 de dezembro de 2021: R\$ 375).

A Companhia possui passivos contingentes que não estão sujeitos ao registro contábil, conforme normas vigentes, por serem classificados pela Administração e seus assessores legais como de risco possível. Tais contingências estão assim representadas:

00/00/0000 01	1/12/2021
30/09/2022 31/	
Tributária 273.005 Trabalhista 22.396 Cível 16.795	253.673 21.851 15.592
312.196	291.116

Abaixo estão detalhadas as principais causas de natureza tributária, cujas expectativas de perdas foram classificadas como possível e valor superior a R\$ 10.000:

Autor: Receita Federal do Brasil

I. Auto de infração de IRPJ (proc. 10380.724500/2010-47), no valor de R\$ 14.394, lavrado por supostamente não ter sido respeitado o limite de 30% para utilização de prejuízo fiscal após incorporação. Aguarda-se julgamento administrativo.

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) Período findo em 30 de setembro de 2022 (Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

- II. Auto de infração de multa (proc. 18220.726610/2021-41) no valor de R\$ 18.456, decorrente de compensação não homologada no PAF 10380.908060/2019-17, referente a pedido de compensação de créditos de PIS/COFINS sobre importação.
- III. Ação Anulatória (Proc. 0817443-64.2021.4.05.8100), contra a cobrança do débito controlado pelo Auto de Infração de IRPJ e CSLL de nº 10380.732850/2012-49, no valor total de R\$ 22.605, relativo aos anos calendários de 2007 e 2008, em razão da compensação indevida de prejuízos fiscais e de bases negativas da CSLL, face à incorporação da J. MACÊDO S/A pela ÁGUIA S/A. Aguarda-se julgamento judicial.
- IV. Ação anulatória (proc. 0818046-40.2021.4.05.8100), no valor de R\$ 13.410, contra a exclusão da empresa do REFIS na modalidade "Lei 11.941 RFB demais débitos art. 1º." e sua reabertura da Lei 12.865, ambos quitados antecipadamente com RQA. Aguarda-se julgamento judicial.

Autor: Estado de São Paulo

- I. Execução fiscal proveniente de auto de infração de ICMS (proc. 0019881-14.2009.8.26.0562), no valor de R\$ 28.565, referente a supostas remessas de farinha de trigo para armazém geral e importação de trigo parcialmente destinada a outros Estados. Aguarda-se julgamento judicial.
- II. Execução Fiscal (proc. 1500148-30.2015.8.26.0577), no valor de R\$ 28.696, decorrente de Auto de Infração lavrado com alegação de: (i) entrega de arquivo magnético com supostos erros de informações; e (ii) crédito indevido em decorrência do cálculo utilizado para as saídas isentas. Aguarda-se julgamento judicial.

Autor: Secretaria da Fazenda do Estado do Rio de Janeiro

I. Execução Fiscal (proc. 0060107-87.2009.8.19.0002) decorrente de Auto de infração lavrado pelo Estado do Rio de Janeiro, no valor de R\$ 33.760, por suposta falta de pagamento de ICMS devido na importação de trigo em grãos que resultou em farelo de trigo. Aguarda-se julgamento judicial.

21. Subvenções governamentais (Controladora)

No período findo em 30 de setembro de 2022, a Companhia fez jus a R\$ 156.565 em subvenções estaduais (30 de setembro de 2021: R\$ 133.158), gerando R\$ 53.232 de incentivo fiscal (30 de setembro de 2021: R\$ 45.274).

Em relação às subvenções federais, em 30 de setembro de 2022 este incentivo fiscal totalizou R\$ 10.120. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia não apurou base para cálculo do lucro da exploração.

As subvenções federais e estaduais estão descritas a seguir:

a) <u>SUDENE (âmbito federal)</u>

A Companhia é beneficiária de incentivo fiscal que se constitui na redução de 75% do imposto de renda e adicionais por 10 (dez) anos para: (i) industrialização de trigo para a unidade de Fortaleza (desde 2018 até 2027), (ii) fabricação de massas alimentícias e misturas para bolo (desde 2018 até 2027) e (iii) industrialização de trigo e seus derivados (desde 2015 até 2024) para a unidade de Salvador e (iv) fabricação de biscoitos (desde 2017 até 2026) e (v) massas alimentícias (de 2022 até 2031) para a unidade de Simões Filho. Os incentivos da Companhia são calculados sobre o lucro da exploração decorrente da modernização total de sua capacidade instalada, bem como da diversificação de suas atividades e reconhecidos mensalmente, no resultado do período, na data de sua apuração.

24 de 36

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) Período findo em 30 de setembro de 2022 (Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

As normas disciplinadoras do benefício fiscal de redução do imposto de renda, nos termos dos arts. 13 e 14 da Lei nº 4.239 de 27 de setembro de 1963, Decreto nº 64.214/69 e modificações posteriores, estabelecem que as empresas beneficiárias devem anualmente atualizar os seus pleitos na SUDENE, a fim de obterem uma declaração anual para comprovação da situação de regularidade perante a Secretaria da Receita Federal. A Companhia encontra-se regular na SUDENE.

b) PROVIN (Estado do Ceará)

A J.Macêdo S.A. é beneficiária do incentivo fiscal estadual relativo ao Programa de Incentivo ao Funcionamento de Empresas (PROVIN), que prevê o diferimento de 75% do valor do ICMS apurado mensalmente, incidente sobre as entradas mensais de trigo em grão no estabelecimento, durante 120 meses, contados a partir de janeiro de 2005 até dezembro de 2014, e prorrogado de janeiro de 2015 a dezembro de 2024. A partir de fevereiro de 2016 o pagamento do ICMS diferido passou de 15% para 1% da parcela financiada, mantendo a atualização pela TJLP ao término do período de carência de 24 meses, sendo a diferença (99%) registrada no resultado do período, como redutora da conta de despesa (ou custo) do ICMS.

c) DESENVOLVE (Estado da Bahia)

A Companhia é beneficiária do Programa de Desenvolvimento Industrial e de Integração Econômica ("DESENVOLVE"), conforme Resolução do Conselho Deliberativo do DESENVOLVE nº 43, de 17 de setembro de 2005, e modificações posteriores definidas pelas Resoluções nº 86, de 1º de novembro de 2006, nº 96, de 30 de agosto de 2008, nº 59, de 26 de agosto de 2009, e nº 183, de 17 de dezembro de 2013.

O programa tem por objetivo a concessão de incentivos fiscais relativos ao ICMS, mediante a dilação do prazo para o seu pagamento em até 72 (setenta e dois) meses, ou perdão da dívida mediante o pagamento do valor residual até o dia 20 do mês subsequente ao da apuração. Ademais, as regras do DESENVOLVE foram concedidas à J.Macêdo até novembro de 2025.

Os recursos incentivados à unidade industrial ocorrem mediante a aplicação de um desconto, quando do vencimento do tributo, de até 81% do ICMS Normal devido ao Estado da Bahia, conforme gerado nas operações da referida unidade.

Em setembro de 2016, o governo da Bahia instituiu condição para concessão e manutenção de benefícios e incentivos fiscais, condicionando o benefício da Companhia ao pagamento do Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza (FECEP) no período de setembro de 2016 a dezembro de 2018, e que foi prorrogado até 31 de dezembro de 2022. O FECEP é considerado um encargo e corresponde a 10% do valor do benefício usufruído com base no valor do desconto do ICMS obtido na data da liquidação antecipada da parcela do imposto, cujo prazo tenha sido dilatado.

d) Crédito presumido (Estado da Bahia)

A J.Macêdo S.A. possui o benefício de crédito presumido de 16,67% nas saídas de mistura para bolo, pó para sobremesa e fermento nas operações interestaduais, e redução da base de cálculo de ICMS em 41,18% para os mesmos itens nas operações internas.

e) <u>Crédito outorgado (Estado de Goiás)</u>

A J.Macêdo S.A. possui o benefício de crédito outorgado de 3% sobre as saídas interestaduais tributadas a 12%.

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) Período findo em 30 de setembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

f) <u>Crédito presumido (Estado do Paraná)</u>

A J.Macêdo S.A. possui o benefício de crédito presumido nas saídas de farinha de trigo nos seguintes casos: 10% - Saídas para MG, RJ e SP; e 5% - Saídas para PR e demais saídas interestaduais tributadas a 12%.

g) <u>Crédito outorgado (Estado de São Paulo)</u>

A J.Macêdo S.A. possui o benefício de crédito outorgado de 7% nas saídas internas de farinha de trigo e massas.

h) <u>Crédito outorgado (Estado de Pernambuco)</u>

A J.Macêdo S.A. possui o benefício de crédito outorgado de 3% nas entradas de transferência e saídas interestaduais de misturas, fermentos e sobremesas.

i) Crédito Presumido (Estado de Minas Gerais)

A J.Macêdo S.A. possui incentivo de crédito presumido, obtido por meio de Regime Especial, para as filiais estabelecidas no Estado de Minas Gerais. O crédito presumido é calculado de forma a zerar a carga tributária nas saídas de farinha de trigo oriundas da moagem realizada no Estado.

22. Patrimônio líquido (Controladora)

a) <u>Capital social</u>

Em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, o capital social subscrito e integralizado estava representado conforme quadro abaixo:

	30/09/2022	31/12/2021
Capital social	132.042	132.042
Ações nominativas - Quantidade: Ordinárias Preferenciais classe A	10.674.856 8.691.558	10.674.856 8.691.558
Preferenciais classe B	1.296	1.296
	19.367.710	19.367.710

O capital social autorizado da Companhia é de 200.000.000 ações, sendo 100.000.000 ordinárias e 100.000.000 preferenciais, nominativas e sem valor nominal, e pode ser aumentado sem reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração, mediante capitalização de reservas, com ou sem a modificação do número de ações.

b) <u>Reserva de lucros - Incentivos fiscais estaduais e federais</u>

Refere-se ao incentivo fiscal federal de redução do imposto de renda e incentivo estadual de ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços, conforme comentado na Nota 21.

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) Período findo em 30 de setembro de 2022 (Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

c) <u>Outros resultados abrangentes</u>

- i) Ajustes acumulados de conversão: Os ajustes acumulados de conversão estão representados por variações cambiais de investimento no exterior.
- ii) Benefícios pós-emprego: benefício de assistência médica ao ex-empregado aposentado e demitido sem justa causa ou o ex-empregado demitido sem justa causa, desde que atendam às exigências previstas na Lei 9.656/98 (Nota 25 b).

d) <u>Destinação do lucro</u>

Do lucro líquido do exercício apurado após dedução de eventuais prejuízos acumulados, serão destinados:

- i) 5% para constituição de reserva legal limitada a 20% do capital social.
- ii) 25%, a título de dividendos, conforme previsto no estatuto social, ajustado na forma do art. 202 da Lei nº 6.404/76, para distribuição aos acionistas como dividendo obrigatório, respeitada a prioridade das ações preferenciais.
- iii) O saldo, se houver e salvo deliberação em contrário da Assembleia Geral, será destinado à constituição de uma reserva para expansão das atividades sociais nos termos de proposta do Conselho de Administração a ser aprovada pela Assembleia Geral, e reforço do capital de giro, cujo total não poderá exceder o valor do capital social.

23. Receita líquida de vendas

	Control:	<u>Controladora</u>		<u>dado</u>
	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
Receita bruta de vendas	2.378.219	1.968.424	2.383.125	1.971.987
(-) Impostos	(208.107)	(182.730)	(208.821)	(183.423)
(-) Devoluções	(10.698)	(10.358)	(10.698)	(10.358)
(-) Abatimentos e outros	(58.449)	(42.790)	(58.449)	(42.790)
Receita líquida de vendas	2.100.965	1.732.546	2.105.157	1.735.416

O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

24. Custos e despesas operacionais

a) Por natureza

	Controladora		Consol	idado
	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
Matérias-primas e embalagens	(1.276.970)	(1.125.919)	(1.280.059)	(1.127.426)
Pessoal	(197.152)	(167.400)	(197.258)	(167.524)
Serviços de terceiros e fretes	(172.406)	(149.807)	(172.741)	(150.189)
Depreciação e amortização	(40.812)	(42.749)	(41.112)	(43.032)
Outros	(101.309)	(94.000)	(101.815)	(94.407)
	(1.788.649)	(1.579.875)	(1.792.985)	(1.582.578)

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) Período findo em 30 de setembro de 2022 (Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

b) Por função

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
Custos dos produtos vendidos Despesas com vendas Despesas gerais e administrativas (a)	(1.486.376) (217.031) (85.242)	(1.315.933) (190.988) (72.954)	(1.489.763) (217.031) (86.191)	(1.317.721) (190.988) (73.869)
	(1.788.649)	(1.579.875)	(1.792.985)	(1.582.578)

(a) Constituídas por despesas gerais, administrativas, honorários da Administração, depreciação e amortização.

25. Benefícios a empregados

a) <u>Benefícios de curto prazo</u>

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
Ordenados e salários Custos de previdência social Participação nos resultados	(60.881) (26.089) (9.742)	(54.648) (23.173) (8.810)	(61.962) (26.407) (9.742)	(54.991) (23.274) (8.810)
	(96.712)	(86.631)	(98.111)	(87.075)

b) <u>Benefícios pós-emprego</u>

Algumas empresas do Grupo oferecem benefício de assistência médica ao ex-empregado aposentado e demitido sem justa causa ou o ex-empregado demitido sem justa causa, desde que atendam às exigências previstas na Lei 9.656/98, especialmente pelos artigos 30 e 31, assim como às disposições contratuais vigentes no Contrato Coletivo firmado. O direito a esses benefícios é, geralmente, condicionado à permanência do empregado no emprego até a idade de aposentadoria e a conclusão de um tempo mínimo de serviço. Os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego, usando a mesma metodologia contábil usada para os planos de pensão de benefício definido. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes com base na experiência e mudanças das premissas atuariais são debitados ou creditados ao patrimônio líquido, em outros componentes do resultado abrangente. Essas obrigações são avaliadas, anualmente, por atuários independentes qualificados.

Anualmente, a Companhia contrata uma consultoria para avaliação do passivo atuarial, com base nas regras estabelecidas no pronunciamento técnico CPC 33 (R1) — Benefícios a Empregados, emitido pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis — CPC, anexo à CVM nº 695, relativa à Extensão de Cobertura Médica decorrente dos artigos 30 e 31 da Lei 9656/98 e empregados afastados.

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) Período findo em 30 de setembro de 2022 (Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

26. Outras receitas (despesas) líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
Reversão / (provisão) de honorários de êxito	(152)	354	(152)	354
Provisão / perdas em estoque	(1.908)	(3.833) 2.276	(1.908)	(3.833) 2.276
Créditos extemporâneos	712 (1.169)	(2.618)	712 (1.169)	(2.618)
Contingências líquidas Resultado na venda/baixa de ativos	(1.271)	(1.047)	(1.109)	(1.047)
Outras receitas (despesas), líquidas	(4.966)	(3.327)	(4.784)	(2.948)
	(8.754)	(8.195)	(8.572)	(7.816)

27. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
Receitas financeiras				
Ajuste a valor de mercado (derivativos)	6.189	2.584	6.189	2.584
Variações monetárias e cambiais ativas	17.060	12.385	17.060	12.385
Rendimentos de aplicações financeiras	13.993	3.074	13.993	3.074
Outras receitas financeiras	193	4.476	328	4.668
	37.435	22.519	37.570	22.711
Despesas financeiras				
Ajuste a valor de mercado (derivativos)	(11.309)	(2.963)	(11.309)	(2.963)
Variações monetárias e cambiais passivas	(30.077)	(18.794)	(30.077)	(18.794)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(49.664)	(33.132)	(49.664)	(33.132)
Outras despesas de juros	(2.699)	(2.223)	(6.357)	(3.404)
Tarifas bancárias	(246)	(226)	(246)	(226)
Outras despesas financeiras	(6.009)	(5.486)	(6.044)	(5.537)
-	(100.004)	(62.825)	(103.697)	(64.056)
Resultado financeiro	(62.569)	(40.306)	(66.127)	(41.345)

28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

a) <u>Instrumentos financeiros (controladora e consolidado)</u>

Valor justo

Os valores justos estimados de ativos financeiros do Grupo foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, foi requerido um considerável julgamento na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

Os instrumentos financeiros são classificados de acordo com as seguintes categorias:

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) Período findo em 30 de setembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Nível 1 — Preços cotados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos.

Nível 2 — Inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta (preços) ou indiretamente (derivados dos preços).

Nível 3 — Inputs para o ativo ou passivo, que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A Companhia mantém contratos de "swap" registrados pelo valor justo, cujo processo de mensuração utilizado está classificado no nível 2 e não houve mudança entre níveis ao longo do período.

Os valores justos dos financiamentos registrados nas informações trimestrais aproximam-se dos valores contábeis em virtude de as operações serem na sua maioria efetuadas a juros pós-fixados e as aplicações apresentarem disponibilização imediata.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Seguem os ativos e os passivos financeiros.

	Controladora			
	Valor co	ntábil	Valor j	usto
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Ativos financeiros:				
<u>Valor justo por meio do resultado</u>				
Bancos conta movimento	7.564	9.406	7.564	9.406
Equivalentes de caixa	194.105	85.147	194.105	85.147
Aplicações financeiras	-	13.762	-	13.762
Custo amortizado				
Contas a receber de clientes	252.308	192.145	252.308	192.145
Empréstimos e recebíveis com partes relacionadas	13.452	1.518	13.452	1.518
Ativos financeiros derivativos				
<u>Valor justo por meio do resultado</u>				
Operação de "swap"	11.628	-	11.628	
	479.057	301.978	479.057	301.978
			<u> </u>	<u> </u>

	Controladora			
	Valor co	ntábil	Valor j	usto
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Passivos financeiros:				
Custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	148.440	179.585	174.215	205.124
Debêntures	324.067	386.920	323.806	401.539
Fornecedores	288.835	233.838	288.835	233.838
Arrendamentos	23.027	24.624	23.02 7	24.624
Empréstimos e outras contas a pagar a partes				
relacionadas	1.188	7.463	1.188	7.463
Passivos financeiros derivativos				
Valor justo por meio do resultado				
Operação de "swap"	6.164	1.044	6.164	1.044
	791.721	833.474	817.235	873.632
				_

Controladora

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) Período findo em 30 de setembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Consolidado				
	Valor co	ntábil	Valor justo		
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021	
Ativos financeiros:					
<u>Valor justo por meio do resultado</u>					
Bancos conta movimento	27.448	55.667	27.448	55.667	
Equivalentes de caixa	195.019	85.169	195.019	85.169	
Aplicações financeiras	-	13.762	-	13.762	
<u>Custo amortizado</u>					
Contas a receber de clientes	252.478	192.804	252.478	192.804	
Empréstimos e recebíveis com partes	13.452	210	13.452	210	
relacionadas		210		210	
Ativos financeiros derivativos Valor justo por meio do resultado Operação de "swap"	11.628	_	11.628	_	
Transmit at the same	500.025	347.612	500.025	347.612	
Passivos financeiros: Custo amortizado Empréstimos e financiamentos Debêntures Fornecedores Arrendamentos	148.440 324.067 288.893 23.027	179.585 386.920 278.849 24.624	174.215 323.806 288.893 23.027	205.124 401.539 278.849 24.624	
Passivos financeiros derivativos Valor justo por meio do resultado Operação de "swap"	6.164 790.591	1.044 871.022	6.164 816.105	1.044 911.180	

b) Objetivos para gestão de risco financeiro

Os principais ativos e passivos financeiros do Grupo referem-se a caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, fornecedores, operações de swap, debêntures e empréstimos e financiamentos. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações do Grupo.

O Grupo está exposto a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. A alta Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos. O Conselho de Administração fornece garantia à alta Administração da Companhia de que as atividades em que se assumem riscos financeiros são regidas por políticas e procedimentos apropriados e que estes são identificados, avaliados e gerenciados de acordo com as políticas do Grupo.

O Conselho de Administração revisa e estabelece políticas para gestão de cada um desses riscos os quais são resumidos a seguir.

c) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de commodities, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos, debêntures, derivativos e fornecedores.

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) Período findo em 30 de setembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

As análises de sensibilidade foram preparadas com base no valor da dívida líquida, o índice de taxas de juros fixas em relação a taxas de juros variáveis da dívida existente em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

A seguinte premissa foi adotada no cálculo das análises de sensibilidade: a sensibilidade do respectivo item da demonstração do resultado é o efeito das mudanças assumidas conforme os respectivos riscos do mercado. Tem por base os ativos e os passivos financeiros mantidos em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição do Grupo ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações não circulantes sujeitas a taxas de juros variáveis, em especial CDI, TJLP e IPCA.

Em 15 de dezembro de 2021, a Companhia contratou uma operação do tipo swap para o saldo em aberto naquela data ref. à 5ª emissão de Debêntures, objetivando a troca da variação de 100% do IPCA (base 252 lin) mais taxa média prefixada por uma variação de 100% CDI (base 360 exp) mais taxa média prefixada.

	<u> </u>	Val		
30 de setembro de 2022	Valor Notional (R\$)	Ativo financeiro derivativo	Passivo financeiro derivativo	Resultado no período
Instrumentos financeiros derivativos	242.726	11.628	6.164	(5.120)
	Circulante	11.628	6.164	
	Não circulante	-		

No período findo em 30 de setembro de 2022, a Companhia registrou um resultado financeiro negativo de R\$ 5.120 (30 de setembro de 2021: R\$ 379). Na data das informações trimestrais, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros do Grupo era o seguinte:

	Controladora		Consolida	ado
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
<u>Instrumentos de taxa fixa</u> <u>Passivos financeiros</u>				
Empréstimos e financiamentos	(24.917)	(26.331)	(24.917)	(26.331)
	(24.917)	(26.331)	(24.917)	(26.331)
Instrumentos de taxa variável Ativos financeiros Equivalentes de caixa Aplicações financeiras Derivativos	194.105 - 11.628	85.147 13.762	195.019 - 11.628	85.169 13.762 -
<u>Passivos financeiros</u> Empréstimos e financiamentos Debêntures Derivativos	$ \begin{array}{r} (123.523) \\ (324.067) \\ \underline{\qquad \qquad (6.164)} \\ (248.021) \end{array} $	(153.254) (386.920) (1.044) (442.309)	(123.523) (324.067) (6.164) (247.107)	(153.254) (386.920) (1.044) (442.287)

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) Período findo em 30 de setembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumentos de taxa de juros fixa

O Grupo não contabiliza nenhum ativo ou passivo financeiro de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado, e o Grupo não designa derivativos (swaps de taxa de juros) como instrumentos de proteção sob um modelo de contabilidade de hedge de valor justo. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumentos de taxa de juros variável

A tabela a seguir demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no lucro da Companhia antes da tributação (é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis).

	Aumento/(redução) em %	Efeito no prejuízo antes da tributação
30/09/2022	(25%) (50%)	(9.150) (18.300)
30/09/2021	(25%) (50%)	(7.090) (14.181)

Risco de câmbio

O risco de câmbio é o risco de o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro oscilar devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição do Grupo ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se, principalmente, às atividades operacionais e empréstimos em moeda estrangeira.

Atividades operacionais

Em geral, o Grupo protege de 80% a 100% de sua exposição esperada de moeda estrangeira em relação a suas compras de trigo realizadas para os próximos três meses. O Grupo não tem exposição em moeda estrangeira nas contas a receber de clientes e o principal contas a pagar a fornecedores em moeda estrangeira refere-se ao trigo.

Exposição à moeda estrangeira

Em 30 de setembro de 2022, o Grupo não possui saldos em aberto de empréstimos em moeda estrangeira, sendo a exposição apenas de fornecedores. Segue a exposição líquida do Grupo:

	Controladora		Conse	olidado
	30/09/2022	31/12/202	21 30/09/202	22 31/12/2021
Fornecedores estrangeiros	184.850	131.04	9 184.79	176.153
Exposição líquida	184.850	131.04	9 184.79	
	Aumento/(re em %	, ,	Efeito no prej tribut	
		_	Controladora	Consolidado
30/09/2022		25% 50%	46.213 92.425	46.199 92.398
31/12/2021		25% 50%	32.762 65.525	44.038 88.077
33 de 36		-		,,

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) Período findo em 30 de setembro de 2022 (Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Risco de preço de commodities

A Companhia é afetada pela volatilidade dos preços de certas commodities. Suas atividades operacionais requerem aquisição de trigo e açúcar para produção de farinhas, massas, misturas para bolo, biscoitos e sobremesas. Devido ao aumento significativo dos preços dessas commodities, a Companhia desenvolveu e implantou uma estratégia para a gestão de risco de preço de commodities.

A Companhia monitora ativamente a variação do preço do trigo e do açúcar nos mercados internacional e doméstico, mantendo cobertura de estoques dos seus principais insumos, ajustando suas políticas de preços aos movimentos de mercado.

A Companhia buscou proteção à alta dos preços alongando seus estoques, firmando contratos de fornecimento com preços fixos antecipadamente e reposicionando seus preços de venda, além de operar com contratos firmados de compra de trigo para pagamento e entrega futura.

Riscos de crédito

O risco de crédito é o risco da contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro.

A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente em relação a contas a receber), incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

Contas a receber

O risco de crédito do cliente está sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecidos pela Companhia em relação a esse risco.

Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em uma política de crédito adequada às condições de mercado.

Em 30 de setembro de 2022, a Companhia contava com 13 clientes (31 de dezembro de 2021: 9 clientes) que deviam mais de R\$ 3.000 cada e eram responsáveis por 51% (31 de dezembro de 2021: 40,20%) de todos os recebíveis.

Dos clientes ativos da Companhia, 69,20% (31 de dezembro de 2021: 66,69%) vêm operando há mais de dois anos, e nenhuma perda por recuperabilidade foi reconhecida para esses clientes. No monitoramento do risco de crédito, os clientes são agrupados de acordo com suas características de crédito, incluindo se esses clientes são atacadistas, varejistas ou outros clientes. Clientes que são ranqueados como "risco alto" são colocados em uma lista de clientes restritos e monitorados pelo comitê de gestão de risco, e as vendas são realizadas somente com pagamento à vista. Não houve alterações relevantes da política de crédito da Companhia.

A exposição máxima ao risco de crédito para recebíveis na data do relatório por tipo e por dependência de cliente foi:

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) Período findo em 30 de setembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado		
Risco de crédito – tipo de cliente	30/09/2022	31/12/2021	30/	09/2022	31/12/2021
Clientes – Atacado	229.736	169.152		229.736	169,152
Clientes – Varejo	37.167	30.359		37.167	30.359
Outros clientes	4.711	3.373		4.881	4.032
	271.614	202.884		271.784	203.543
	Consolidado				
Risco de crédito – concentração de carteira	30/09/	2022	%	31/12/2021	. %
Maior cliente	4	5.074	18,1	30.237	14,8
2º a 11º maior cliente	8	6.748	31,0	55.672	27,4
12º a 50º maior cliente	4	9.850	19,8	43.202	21,2
Demais clientes	9	0.112	31,1	74.432	36,6
	27	1.784 1	00.0	203.543	100.0

A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, o risco de perda é avaliado coletivamente. O cálculo é baseado em dados históricos efetivos e expectativas de perdas na realização das contas a receber.

A exposição máxima ao risco de crédito na data-base é o valor registrado de cada classe de ativos financeiros mencionados nesta Nota. A Companhia conta com garantias para aproximadamente 46% (31 de dezembro de 2021: 42%) de sua exposição de crédito dos clientes do Canal Distribuidores, os quais estão inseridos no grupo Clientes – Atacado.

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

O risco de crédito de saldos com caixas e equivalentes de caixa é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com política estabelecida. Os recursos excedentes são investidos, substancialmente, em aplicações financeiras de curto prazo e de baixo risco nas principais instituições financeiras. O limite de crédito das contrapartes é revisado anualmente e pode ser atualizado ao longo do ano, mas sujeito à aprovação do Comitê de Finanças da Companhia. Esses limites são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

A exposição máxima da Companhia ao risco de crédito em relação aos componentes do balanço patrimonial em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 é o valor demonstrado nesta nota explicativa.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente.

A prática da Companhia é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade através de contas garantidas, empréstimos bancários e arrendamentos.

Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo de empréstimos e financiamentos e debêntures são apresentados, respectivamente, nas Notas 17 e 18.

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) Período findo em 30 de setembro de 2022 (Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Gestão do capital social

O capital social é dividido em ações ordinárias e preferenciais, pertencentes à família Macêdo, representadas por pessoas jurídicas e físicas.

O objetivo principal da Administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

Não ocorreu alteração no capital social da Companhia no período findo em 30 de setembro 2022. Também não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o mesmo período e exercício anterior.

29. Cobertura de seguros (não revisado)

Em 30 de setembro de 2022 as apólices da Companhia em vigor retratam as seguintes coberturas:

	Consolidado
	30/09/2022
Modalidade:	<u> </u>
Responsabilidade civil (a)	20.000
Incêndios, raios, explosões e queda de aeronaves	321.418
Lucros cessantes decorrentes de incêndios, vendaval, danos elétricos, tumultos, quebras de máquinas e equipamentos	270.816
	612.234

Controladora

(a) Limitado a R\$ 10.000 por sinistro ou ocorrência.

A Administração da Companhia entende que as coberturas de seguros para riscos operacionais e para resguardar seus ativos imobilizados e estoques são considerados suficientes, segundo a opinião de assessores especialistas em seguros, para cobrir eventuais perdas.

30. Evento Subsequente

Em 27 de outubro de 2022 a Companhia informou ao mercado, através de Fato Relevante, o falecimento do presidente do Conselho de Administração, Sr. José Honório Gonçalves de Tófoli, em decorrência de um mal súbito ocorrido na tarde daquela data.

O Sr. Honório deixou familiares, amigos e a Companhia de forma precoce, em meio a um excelente trabalho, com consequentes resultados históricos para todo o Grupo J.Macêdo e seus colaboradores.

O cargo de Presidente do Conselho de Administração permanecerá vacante até que, no tempo devido e necessário, seja escolhido um novo Presidente, nos termos do estatuto social da Companhia.

* * *

Pareceres E Declarações / Declaração Dos Diretores Sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Informações Trimestrais da Companhia referente ao período findo em 30 de setembro de 2022.

J. Macêdo S.A.

Fortaleza, 14 de novembro de 2022.

Irineu José Pedrollo Diretor Presidente

Alexandre José Afexe Diretor de Relações com Investidores

Dirceu Véspero Diretor

Marcos Augusto Pereira Diretor

Eduardo Ítalo Oliveira Maia Diretor

Rogério Azoubel Diretor

Gustavo Henrique Coelho Pereira Diretor

Pareceres E Declarações / Declaração Dos Diretores Sobre O Relatório do Auditor Independente

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, sobre as Informações Trimestrais da Companhia referente ao período findo em 30 de setembro de 2022.

J. Macêdo S.A.

Fortaleza, 14 de novembro de 2022.

Irineu José Pedrollo Diretor Presidente

Alexandre José Afexe Diretor de Relações com Investidores

Dirceu Véspero Diretor

Marcos Augusto Pereira Diretor

Eduardo Ítalo Oliveira Maia Diretor

Rogério Azoubel Diretor

Gustavo Henrique Coelho Pereira Diretor